

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INSTRUÇÃO
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO

LEVANTAMENTO SUMÁRIO
DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS
DE DOCUMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
DO RIO DE JANEIRO - 1968

ALMIR DE CASTRO
REGINA H. TAVARES

RIO DE JANEIRO, 1969

Levantamento Sumário dos principais
serviços de documentação em Ciências
Sociais do Rio de Janeiro - 1968

O Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro promoveu no primeiro semestre de 1968 um levantamento sumário dos Serviços de Documentação dos principais centros de ensino e pesquisa em Ciências Sociais do Rio de Janeiro, destinado à obtenção das informações necessárias ao estabelecimento do plano de trabalho do IUPERJ naquele setor, bem como de um esquema de cooperação entre as várias instituições, com vistas a evitar duplicação de esforços, seja no que se refere a recursos materiais, seja no tocante às atividades de técnicos especializados.

Escolheram-se as seguintes instituições:

1. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro
2. Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro
3. 4. Fundação Getúlio Vargas - Instituto de Documentação e Escola Interamericana de Administração Pública
5. Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais
6. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Ministério da Educação e Cultura
7. Ministério das Relações Exteriores
8. Instituto Brasileiro de Estatística (Fundação IBGE)

Em aditamento, fizeram-se visitas especiais ao Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, para exame e registro de sua coleção de revistas especializadas, e ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), para ciência das suas atuais atividades e a extensão em que desenvolve seus planos de caráter nacional.

O levantamento foi promovido pela documentalista Regina Helena Tavares, sob a supervisão do Dr. Almir de Castro e com a colaboração da Sra. Flora Abreu Henrique da Costa, do staff do IUPERJ. Elaboraram, inicialmente, os dois primeiros mencionados, o questionário a ser adotado (cópia anexa), procurando, em seguida, a Sra. Regina Tavares os responsáveis pelas instituições

a serem cadastradas, aos quais foi dirigida pelo Prof. Cândido Mendes de Almeida a carta anexa, explanatória dos objetivos do levantamento.

O trabalho direto de levantamento, iniciado em março, estendeu-se por quatro meses, exigindo numerosas visitas de Regina Helena Tavares e Flora Abreu Henrique da Costa às instituições visadas, para contactos gerais e mesmo cooperação pessoal para orientação e auxílio pessoal aos trabalhos de levantamento. O último questionário preenchido foi recebido em fins de junho.

Como se pode verificar pelos resumos dos questionários e pelo relatório do levantamento, existem no Rio coleções de livros e revistas que podem ser consideradas como satisfatórias no que respeita às necessidades básicas. A maioria das instituições, entretanto, nos últimos anos não vem dispondo de recursos para atualização do acêrvo de livros e prosseguimento das assinaturas de revistas, impondo-se, assim, um esforço para preencher os claros das coleções de grande número de revistas e, adquirir, pelo menos, um certo contingente de livros editados nos últimos 5 anos.

No que se refere a Documentação propriamente dita, ainda são limitadas as atividades, apenas algumas das instituições cadastradas mantendo serviços regulares, relativos a determinados campos especializados.

A organização dos serviços ressenete-se também da falta de recursos, sendo de modo geral limitadas as facilidades para o acesso às fontes de informação e sobretudo a informações e dados elaborados. Ainda é também precário, mal grado os esforços do IBBD, o trabalho de articulação e cooperação das diversas entidades, para utilização comum dos recursos de cada uma.

As unidades da Fundação Getúlio Vargas cadastradas - Instituto de Documentação e Escola Interamericana de Administração Pública são, ao que tudo indica, apesar das deficiências ainda registradas pelos respectivos responsáveis, as melhor aparelhadas de recursos materiais e humanos, sendo de notar que o INDOC é órgão de criação recente, não tendo ainda tido tempo suficiente para aparelhar-se de modo a cumprir suas finalidades. Eventualmente, centralizará todos os serviços de Biblioteca, Documentação e Divulgação de Informações da FGV.

De tudo o que apurou o levantamento, ainda mais avulta a necessidade de se articularem as várias instituições da GB voltadas para o campo das Ciências Sociais, a fim de que, conjuntamente, melhor possam aproveitar os recursos de que dispõem.

LEVANTAMENTO DOS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS
CENTROS DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS DO RIO DE JANEIRO

Análise comparativa resumida dos principais aspectos investigados

1. Instituição mantenedora

Dos 8 serviços de documentação considerados, 7 são órgãos governamentais, ou para-governamentais, de âmbito federal, embora legalmente definidos sob várias categorias: O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e o Museu Nacional do Rio de Janeiro integram a Universidade Federal do Rio de Janeiro - autarquia; o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais vincula-se ao Ministério da Educação e Cultura, e ao Ministério das Relações Exteriores pertence a Biblioteca da sua Divisão de Documentação pesquisada; o Instituto Brasileiro de Estatística integra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, hoje uma fundação governamental; fazendo parte, finalmente, da Fundação Getúlio Vargas, também fundação governamental, os dois restantes órgãos estudados: O Instituto de Documentação e a Escola Interamericana de Administração Pública. A oitava unidade é o Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, instituição internacional, criada pelas 20 repúblicas latino americanas, sob o patrocínio da UNESCO.

O caráter governamental, necessariamente, faz com que tôdas, em maior ou menor extensão, dependam de fundos públicos para sua manutenção, e tem reflexos também sobre o grau de autonomia e flexibilidade das respectivas administrações. Nesse aspecto, certamente o estatuto de pessoa jurídica de caráter privado da FGV confere a essa entidade uma latitude de ação a que os órgãos estritamente governamentais não podem aspirar, presos como estão a todo o sistema paralizante por que se rege o serviço público federal.

O CLAPCS tem ampla autonomia administrativa, dentro, naturalmente das limitações regimentais, mas depende fundamentalmente, para o cumprimento dos seus programas, da pontualidade com que contribuem os países-membros, condição comprovadamente aleatória.

2. Organização e Integração

Por razões de estrutura e carência de recursos materiais e humanos somente o CBPE, o CLAPCS e a EIAP podem ser, atualmente - apesar das deficiências pelos mesmos órgãos reconhecidas - consideradas como unidades orgânicas e

integradas de documentação, que reúnem, analisam e divulgam documentos, mediante a atividade articulada dos seus diferentes serviços. Quando definitivamente implantado, o INDOC assim também plenamente se irá configurar.

3. Acêrvo

As unidades pesquisadas (em alguns casos o acêrvo pertence à unidade e em outros à instituição em que se integra o Serviço de Documentação que, nesses casos, não tem ingerência direta sobre o acêrvo) possuem, individualmente e sobretudo em conjunto, um importante acêrvo de livros, folhetos e periódicos. Cada unidade tem, naturalmente, mais desenvolvidos os setores de seu maior interesse, completando-se, assim, em conjunto, os respectivos acêrvos.

De modo geral, tôdas as coleções se ressentem de falta de atualização, decorrente da falta de recursos e, dessa forma, tanto nos acêrvos básicos, de ciências sociais em geral, como nos mais especializados, impõe-se um esforço para aquisição de obras recentes. Mais uma vez, a propósito, saliente-se a necessidade de articulação das várias instituições, no sentido de dividirem-se as responsabilidades, cada uma se concentrando nos campos que lhe sejam mais específicos.

O mesmo quanto a periódicos, em relação aos quais, tanto a organização de um pequeno catálogo coletivo com 400 títulos principais, promovida pelo IUPERJ, como a consulta das relações anexadas aos questionários, revelaram a existência de grande número dos mesmos periódicos em várias das unidades cadastradas. A distribuição, pelas diversas instituições, do número total de periódicos considerados necessários, reduziria maciçamente a despesa total e a de cada unidade, evitando o problema de descontinuação das assinaturas, decorrente da redução de verbas.

Registre-se que, pŕesentemente, várias das instituições limitam-se ao recebimento dos periódicos obtidos por permuta ou por doação.

No que respeita a livros, do ponto de vista quantitativo, quatro instituições possuem coleções com mais de 20.000 volumes - MRE, CBPE, FGV (INDOC e EIAP) e IBE; variando as restantes entre 5.000 e 8.000, como se registra na relação que se segue, onde também figuram os setores de maior interesse no tocante à seleção das obras:

	<u>Nº de volumes</u>	<u>Campos de maior interêsse</u>
MRE	79.467	Economia, Direito Interna- cional Público e Privado, Política, Relações Inter- nacionais e História.
CBPE	48.086	Educação, Ciências Soci- ais em Geral, Brasileira.
FGV	34.900	Administração, Economia, Educação e Ciências Soci- ais em Geral.
IBE	20.577	Estatística, Demografia, Economia, História e Geo- grafia Municipais, Histó- ria do Brasil, Obras de Referência.
CLAPCS	7.659	Sociologia, Psicologia So- cial, Economia, Ciência Política, Antropologia Cul- tural, Estatística, Comér- cio, Folclore, especial- mente da A.L.
IFCS	7.428	Ciências Sociais, Filoso- fia, História.
M.N.	5.272 ⁽¹⁾	Antropologia.

1) O Museu Nacional possui uma grande biblioteca, com 46.390 títulos de li-
vros registrados. A cifra constante dêste quadro refere-se apenas às
obras dos campos específicos de interêsse da Divisão de Antropologia.

Em relação a periódicos os levantamentos revelaram as seguintes informa-
ções:

	<u>Nº e procedência dos periódicos</u>						
<u>Órgão</u>	<u>Brasil</u>	<u>Europa</u>	<u>USA</u>	<u>AL</u>	<u>Intern.</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
MRE	-	-	-	-	-	-	5993 ⁽¹⁾
IBE	1130	549	202	336	106	193	2516
CBPE	826	361	248	114	303	12	1864

<u>Órgão</u>	<u>Brasil</u>	<u>Europa</u>	<u>USA</u>	<u>AL</u>	<u>Intern.</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
FGV	460	335	302	179	20	21	1317
MN	-	-	-	-	-	-	1282
CLAPCS	280	218	130	487	82	25	1222
IFCS	237	-	-	-	-	-	422 ⁽²⁾

(1) O MRE não pôde informar a distribuição por procedência.

(2) O questionário consigna 237 nacionais e 185 estrangeiros.

O levantamento incluiu visitas ao Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, para fichamento da coleção de periódicos ali existentes.

Esse importante acervo, que reúne mais de 300 títulos dos mais destacados periódicos existentes sobre Relações Internacionais, acha-se perfeitamente organizado e atualizado.

Do ponto de vista qualitativo, pode-se concluir que as coleções do IFCS, CBPE e CLAPCS cobrem razoavelmente o campo das Ciências Sociais. Cada unidade, outrossim, está melhor aparelhada no que se refere aos seus campos especializados:

IFCS - Sociologia e Ciência Política; CBPE - Educação e Brasileira geral; MRE - Política, Relações Internacionais e Direito Internacional, possuindo ademais, a mais completa coleção nacional de documentos da ONU;

O Museu Nacional - Antropologia;

IBE - Estatística e Demografia;

CLAPCS - Problemas Econômico-Sociais da América Latina;

FGV - Administração e Economia.

Existem coleções de documentos, algumas bastante extensas: IBE - congressos municipais; CBPE - referência legislativa, fotografias e recortes de jornais e revistas; MN - documentação fotográfica; CLAPCS - Congressos nacionais e internacionais. Nenhuma unidade, entretanto, salvo quanto aos aspectos já mencionados, coleciona sistematicamente dados e informações levantados para as pesquisas em curso ou das mesmas decorrentes, bem como séries e levantamentos sistemáticos de variáveis sócio-econômicas e outras. Assim, qualquer esforço no sentido do estabelecimento de um intercâmbio de dados e informações entre os centros brasileiros de pesquisas, inclusive com vistas à eventual organização de banco ou arquivo de dados

deverá ser precedido por um cuidadoso estudo conjunto das categorias de documentos e informações a serem considerados, e dos sistemas de registros, arquivamento, classificação, codificação, etc. a serem adotados.

Consulta e empréstimo

Aberta ao público em geral na FGV (INDOC e EIAP), CBPE, IFCS, IBE e MRE; neste último não se permite, como nos demais, o acesso às estantes. No CLAPCS e no MN a consulta é restrita a especialistas e estudantes universitários, além, naturalmente, do staff da instituição.

O empréstimo é facilitado ao público em geral no CBPE (só livros), no IBE e na FGV. É restrito a especialistas e estudantes universitários no CLAPCS e na EIAP, e aos quadros da instituição no IFCS, no MRE e no MN.

Catálogos

As bibliotecas que mantêm maior variedade de catálogos são as da FGV, do MRE e do IBE. De modo geral, os tipos mais comumente adotados para livros e folhetos são: alfabético de autores (8), sistemático (5) e alfabético de títulos (4). No que respeita a periódicos predominam os catálogos Kardex (6), alfabético de títulos (4), geográfico (4) e analítico de artigos de periódicos (4). Estes últimos são mantidos pelas seguintes instituições: IFCS, CBPE, CLAPCS e IBE.

Classificação

M. Dewey - FGV, CLAPCS, CBPE e MN.

CDU - MRE e IFCS

Ambas - IBE e EIAP.

Obras de referência

A maioria das instituições dispõe de razoável elenco de obras de referência; de modo geral, porém, não estão atualizadas as coleções de várias dessas publicações periódicas.

Registre-se a coleção do IBBD, pela natureza do órgão, naturalmente, a mais completa.

Atividades bibliográficas

Sistemática - IFCS - que as publica em boletim analítico: "Resenha de Periódicos".

CLAPCS - prepara fichas analíticas e as publica em boletim: "Bibliografia", e fichas analíticas para seção especial de sua revista: "América Latina".

CBPE - que as publica na sua revista "Bibliografia Brasileira de Educação".

Não sistemáticas - Para atender a necessidades de pesquisas da instituição ou a pedidos de interessados, tôdas as demais instituições preparam eventualmente bibliografias.

Cadastros de informações

1. De instituições de Pesquisa em C.S.

Sòmente 3 serviços os mantêm (EIAP, CLAPCS e IBE) e apenas 3 (MN, CLAPCS e IBE) informam receber regularmente relatórios de atividades das instituições cadastradas.

(Registre-se, entretanto, que a publicação de relatórios por parte das instituições de pesquisa, reveste-se, de regra, de caráter esporádico, impondo-se, assim, para a manutenção de cadastros de instituições, a adesão de um sistema regular e iterativo de solicitações periódicas de informações, não existentes em nenhuma das unidades pesquisadas).

2. De Instituições de Ensino Superior de C.S.

Sòmente a EIAP o mantêm.

3. De Especialistas

Sòmente a EIAP o mantêm.

4. De informações sôbre pesquisas em curso

Registram atividades nesse sentido:

O CLAPCS, o CBPE (Sòmente no campo da Educação) e o IBE, mas apenas os dois primeiros organizam e publicam essas informações, embora não o façam ainda regularmente, ambos tendo promovido até o presente uma só publicação, em 1966.

5. De Periódicos

Mantém-no 4 instituições - EIAP, CLAPCS, CBPE e MRE.

6. De Serviços de Bibliografia e Documentação, Bancos e Arquivos de Dados

Sòmente a EIAP e o CBPE informam positivamente.

7. Catálogos e publicações de editôras comerciais e universitárias e organizações internacionais

Tôdas as entidades informam recebê-las regularmente.

Intercâmbio

São, na verdade, escassas as atividades de intercâmbio. Registram-nas tôdas as unidades levantadas, quanto ao quesito inicial, formulado de maneira geral. Quando, entretanto, se especificam as atividades, verifica-se as mesmas limitadas e quase sempre ocasionais.

Assim, as oito unidades respondem positivamente quanto à manutenção de atividades de intercâmbio com outras instituições; ao especificá-las, referem-se geralmente a troca de informações e publicações, uma ou duas registrando, sem maior detalhe, intercâmbio de resumos e bibliografias.

No tocante à troca de fichas bibliográficas, 5 unidades (IFCS, EIAP, CLAPCS, CBPE e IBE) respondem afirmativamente; é porém muito limitado o número de órgãos com os quais mantém tal intercâmbio.

Informam cooperar com o catálogo coletivo do IBBD tôdas as unidades, à exceção do MRE. A remessa das próprias fichas e a aquisição sistemática das fichas do SIC é assinalada positivamente por tôdas as unidades, exceção feita do MRE, quanto ao envio das fichas, e ao CBPE, quanto à aquisição das fichas do SIC.

Em matéria de representação em reuniões especializadas no campo da Bibliografia e Documentação destacam-se o CBPE e o CLAPCS.

Tradução e versão

Quatro órgãos (CBPE, CLAPCS, IBE e EIAP) registram atividades de tradução e versão, sòmente o IBE e a EIAP, entretanto, dispendo de pessoal próprio para tal serviço.

Reprodução de Documentos

Em sua maioria dispõem de mimeógrafo; algumas (3) também de multilith, xerox e termofax.

Equipamento para microfilmes, somente no MRE (o melhor aparelhado) e no Mu seu Nacional.

Instalações, pessoal, equipamentos especiais

Tôdas as instituições consideradas registram deficiências quanto a instalações, exceto o INDOC, ainda em fase de implantação.

As unidades melhor aparelhadas, no que diz respeito a pessoal técnico são o CBPE, o MRE e o IBE, com 20, 8 e 15 especialistas com formação superior.

No que se refere a atividades de formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em Bibliografia e Documentação em Ciências Sociais, várias das instituições recebem estagiários para treinamento: CLAPCS, CBPE, EIAP, MRE e IBE. O INDOC informa que no corrente ano promoverá dois cursos intensivos, um sobre "Papel da Documentação em Ciências Sociais", e outro sobre "Técnicas e Recursos da Moderna Documentação".

Nenhuma instituição possui computadores nem equipamento mecanizado ou eletrônico para arquivamento e recuperação (retrieval) de documentos.

Publicações

Há que distinguir entre as publicações das instituições asque pertencem os Serviços de Documentação e as editadas por êstes. No primeiro caso, tôdas as unidades levantadas têm suas publicações próprias (ver relação nos resumos dos questionários); no segundo, isto é, publicações que divulgam atividades de documentação, registram-se as seguintes:

- IFCS - "Resenha de Periódicos"
- M.N. - "Arquivos" (da Biblioteca)
- FGV - "Boletim" (da Biblioteca)
- Bibliografias periódicas
- Lista de aquisições (livros e periódicos)

CLAPCS - "Bibliografia"

CBPE - "Bibliografia Brasileira de Educação"

MRE - "Lista de periódicos" (Bibliografia mensal e anual).

Lista de duplicatas, periódicos e obras gerais.

IBE - "Boletim" (da Biblioteca Waldemar Lopes).

Apreciação crítica dos responsáveis pelos serviços de documentação sôbre os problemas ali existentes

Nos resumos dos questionários acham-se reproduzidos, "ipsis litteris" tais depoimentos.

x x x

1. INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (MEC)

Rua Marquês de Olinda n. 64 - Botafogo

Tel: 46-7362

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação:

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, órgão da Universidade Federal do Rio de Janeiro - criado em 1958 sob a denominação de Instituto de Ciências Sociais. Com a reestruturação da Faculdade Nacional de Filosofia, os cursos de Ciências Sociais, Filosofia e História, passaram para o Instituto, que se transformou, assim, em órgão de ensino e pesquisa.

1.1. Diretor: (pró tempore) Marina São Paulo de Vasconcelos.

1.2. Objetivos: a) Ensino Superior de História. Filosofia e Ciências Sociais; b) Pesquisas. (Regimento em elaboração)

2. Características do Serviço de Documentação

2.1. Nome, Biblioteca do IFCS (No regimento em elaboração, deverá constituir uma Diretoria).

2.2. Chefe: Ma Regina V. de Coq d'Oliveira.

2.3. Horário de funcionamento: 8 às 18 horas

2.4. Consulta: Aberta ao público em geral, com livre acesso às estantes.

Nº de consultas em 1967: 594

2.5. Empréstimos: Limitados aos quadros da instituição.

Nº de empréstimos em 1967: 1267

2.6. Acervo:

2.6.1. Livros: 7428

2.6.2. Títulos de periódicos: 422 237 nacionais
185 estrangeiros

2.7. Setores mais desenvolvidos: Ciências Sociais, Filosofia, História.

2.8. Registro de documentos:

2.8.1. Livros: em fôlhas sôltas e em fichas.

2.8.2. Periódicos: em fôlhas sôltas e fichas Kardex

2.9. Catálogo: Livros, folhetos, periódicos e artigos de periódicos, pela Biblioteca Vaticana.

2.10. Classificação: Livros, folhetos, periódicos e artigos, pela CDU.

- Ambos os serviços, atualizados até a data do levantamento.

2.11. Catálogos mantidos e à disposição dos consultantes:

2.11.1. Livros e folhetos: Sistemático de assuntos
Alfabético de autores
De séries

2.11.2. Periódicos: Kardex
Analítico de artigos de periódicos

2.12. Intercâmbio de Catálogo: Coopera sistematicamente com o Catálogo Coletivo Nacional (IBBD).
Adquire as fichas de Ciências Sociais e da Coleção Brasileira, impressas pelo SIC (IBBD).

2.13. Fontes de informações:

2.13.1. Enciclopédias gerais e de Ciências Sociais, Anuário Estatístico do Brasil, Bibliografias especializadas de Ciências Sociais.

2.13.2. Catálogos e folhetos de editoras comerciais, universitárias, órgãos internacionais.

3. Documentação: (Documentos, excetuados livros e folhetos e periódicos, que o Serviço coleta, classifica, arquiva, etc.).

A Biblioteca, além do material especificado, coleta recortes de jornais e de revistas.

Os dados coletados pelas pesquisas do IFCS, passam a integrar o acervo da Biblioteca e estão à disposição dos especialistas.

4. Atividades bibliográficas:

4.1. O Serviço de Indexação e Resumos da Biblioteca seleciona, ficha e classifica artigos dos periódicos recebidos (nacionais e estrangeiros) no campo das Ciências Sociais em geral e no de

Psicologia, para a publicação de um boletim analítico: Resenha de Periódicos.

4.2. Mantém intercâmbio de fichas bibliográficas com o Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, a EIAP e o Conselho Nacional de Estatística do IBGE.

4.3. Realiza, em caráter não sistemático, bibliografias especializadas para estudos e pesquisas da Instituição.

5. Divulgação: Reproduz, regularmente, documentos em mimeógrafo.

6. Publicações:

6.1. Da Instituição (IFCS)

Revista do Instituto de Ciências Sociais, 1962 - Monografias diversas.

6.2. Da Biblioteca:

Resenha de Periódicos.

7. Intercâmbio:

7.1. Mantém intercâmbio de resumos bibliográficos, com instituições congêneres do Brasil, da América Latina, da Europa e dos Estados Unidos.

7.2. Presta assistência a estudantes, professores e especialistas brasileiros e estrangeiros.

8. Instalações e equipamento: 2 salas, sendo uma de leitura.

Possui um gravador.

9. Pessoal: 4 Bibliotecárias, sendo 1 responsável pela Biblioteca (tôdas com formação universitária) e uma bibliotecária auxiliar.

10. Apreciação crítica: (Do Chefe ou Diretor do Serviço).

"O Serviço de Biblioteca do IFCS, tem por objetivo, fornecer ao corpo discente e docente livros especializados no setor de: Filosofia, Ciências Sociais e História.

Anteriormente ao desenvolvimento da Faculdade Nacional de Filosofia, o então Instituto de Ciências Sociais, abrangia o campo específico das Ciências So-

ciais: Sociologia, Antropologia, Política e Economia. Com o acêrvo dos livros oriundos da então Faculdade de Filosofia (Cêrca de 3000), o espaço existente na Biblioteca tornou-se pequeno, trazendo dificuldades não só para acomodar os leitores, como também para a colocação de novas estantes. Caso não sejam efetuadas obras no sentido de ampliar o espaço físico, tornar-se-á muito difícil a colocação de novos livros e, conseqüentemente, o atendimento aos leitores.

2. MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA-VISTA - SÃO CRISTÓVÃO

Tel: 28-7010

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação

Museu Nacional do Rio de Janeiro, órgão governamental criado em 6-6-1918 por D. João VI. Posteriormente, em 1946, incorporado à então Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

1.1. Diretor: João Lacerda de Araújo Feio

1.2. Objetivos: "Propagar os conhecimentos e estudos das Ciências Naturais".

2. Características do Serviço de Documentação:

2.1. Nome: Biblioteca do Museu Nacional

Tel: 28-7010

2.2. Chefe: D. Dulce da Fonseca Fernandes da Cunha

2.3. Horário de funcionamento: 8.30 às 17.30.

2.4. Consulta: Aberta a estudantes e especialistas. Não é permitido o acesso às estantes.

Nº de consultas (C.Sociais) em 1967: 2.615

2.5. Empréstimos: Limitados aos quadros da instituição.

Nº de empréstimos (C.Sociais) em 1967: 2.375

2.6. Acervo:

2.6.1. Acervo total das publicações recebidas 281.858

2.6.2. Nº de títulos registrados 46.390

2.6.3. Acervo em C. Sociais (Classes 300,570 e 900)

Livros 5.272

Periódicos 1.282

- (Não foi registrada a procedência dos periódicos).

2.6.4. Para as demais categorias de documentos, todas existentes no acervo, à exceção de filmes e "tapes", não dispõe a Biblioteca de estatísticas.

2.6.5. Setores de maior interesse da instituição (Museu):

Zoologia, Botânica, Geologia e Antropologia.

2.7. Registro de documentos:

2.7.1. Livros e folhetos - em livro

2.7.2. Periódicos - em fichas.

- 2.8. Catálogo: Todos os documentos são catalogados pela Biblioteca Vaticana.
- 2.9. Classificação: Todos os documentos são classificados pelo sistema Dewey.
- 2.10. Tanto a classificação como a catalogação de livros, folhetos, periódicos e documentos mimeografados encontram-se em dia (março 1968)
- 2.11. Catálogos existentes (todos à disposição dos consultantes)
- 2.11.1. Livros: Alfabético de autores, analítico, de artigos de periódicos, e por Assuntos.
- 2.11.2. Folhetos: Alfabético de Autores e por Assuntos.
- 2.11.3. Periódicos: Alfabético de Títulos.
- 2.11.4. Documentos Mimeografados: Alfabético de Autores e por Assuntos.
- 2.12. Intercâmbio de Catalogação:
- 2.12.1. Cooperar com IBBD, enviando fichas de livros e periódicos.
- 2.12.2. Adquirir as fichas impressas pelo SIC (IBBD) e as dos catálogos de LC.
- 2.13. Fontes de informação: Enciclopédias, dicionários, bibliografias, índices acumulativos, etc.
- 2.14. Recebe catálogos e folhetos de publicações de editoras comerciais e universitárias e de órgãos internacionais.
3. Documentação: Não existe um serviço específico de documentação no Museu Nacional. A Biblioteca, entretanto, coleta documentação relativa a notícias de jornal, trabalhos avulsos dactilografados e outros documentos ocasionais. Na Divisão de Antropologia existe documentação referente a diários e cadernetas de campo, entrevistas (fichas), formulários, e bibliografias de cada pesquisa realizada, bem como fichas de conteúdo (livros, artigos e manuscritos), e documentação fotográfica. A consulta a esses documentos por interessados não pertencentes aos quadros da instituição depende de autorização do Diretor.
- Não mantém intercâmbio de bibliografia com outras instituições.

4. Serviço de Bibliografia: Selecionam-se e ficham-se, não sistemáticamente, trabalhos sôbre C. Naturais, História da Instituição e trabalhos de estrangeiros sôbre o Brasil. Bibliografias específicas são elaboradas apenas para atender às necessidades de pesquisas em curso.

Não foram indicados os periódicos trabalhados, os tipos de fichas utilizados, e finalidade e a classificação destas. Não se fazem bibliografias especializadas de caráter regular nem bibliografias. Não mantém êsse setor intercâmbio com outras instituições. Em 1965, 1966 e 1967, não foram levantadas bibliografias especializadas.

5. Cadastros de informações:

Não mantém cadastro sôbre instituições de pesquisa e de ensino em C. Sociais, nem de especialistas, nem de pesquisas em curso. Não promove intercâmbio de informações sôbre tais assuntos, nem dispõe de relação de publicações periódicas, serviços de bibliografia e documentação, bancos e arquivos de dados.

6. Tradução e Versão:

Não dispõe de pessoal próprio para tais atividades.

7. Divulgação:

Reproduz regularmente documentos para divulgação, utilizando-se dos serviços do IBBD (O Museu, entretanto, fora da Biblioteca, dispõe de serviços de fotografia, mimeógrafo, multilith, termofax e microfilmagem).

8. Publicações da Instituição (Museu)

Arquivos:

Boletim "Nova Série" (geologia, antropologia, botânica e zoologia).

Publicações avulsas.

9. Intercâmbio:

9.1. Mantém intercâmbio com instituições congêneres do Brasil, da A.L. dos EUA e da Europa. Não são assinaladas as atividades de intercâmbio promovidas.

9.2. Participação em Seminários, congressos, etc. Registram-se as atividades do Departamento de Antropologia, que participa ativamente em reuniões latino-americanas e internacionais. A Biblioteca, entretanto, não tem, provavelmente, condições para semelhante atuação no campo da Bibliografia e Documentação especializadas.

10. Instalações e Pessoal:

10.1. Dependências ocupadas - 8 salas grandes, com 700 m2 de área, aproximadamente.

Dispõe de sala de leitura e auditório. (do Museu).

10.2. Equipamento - Projeter e aparelhagem para leitura de microfilmes.

10.3. Pessoal

4 bibliotecários e um auxiliar de biblioteca, todos diplomados em curso superior de Biblioteconomia.

11. Apreciação e crítica: - Não foi feita.

3. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

PRAIA DE BOTAFOGO, 186

Tel: 46-4010

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação

Fundação Getúlio Vargas, fundação governamental (pessoa jurídica de caráter privado)

1.1. Enderêço: Praia de Botafogo, 186 tel: 46-4010 - CP. 4081

1.2. Presidente: Dr. Luiz Simões Lopes - Diretor Executivo: Dr. Alim Pedro;

1.3. Ato e data de criação: estrutura de constituição no 17º Ofício de Notas - Tabelião: Luiz Cavalcanti Filho em 20/12/44.

1.4. Finalidades: "Realizar ou promover estudos e pesquisas no domínio das atividades públicas e privadas; formar e aperfeiçoar pessoal para a administração pública e privada; atuar como centro de documentação, para sistematização e divulgação de conhecimentos técnicos; planejar, organizar e, quando cabível, executar empreendimentos ou serviços, ou prestar assistência técnica com relação aos mesmos; propiciar estudos e debates destinados a possibilitar melhor compreensão dos problemas administrativos, e promover pesquisas no campo das ciências sociais.

2. Características do Serviço de Documentação

2.1. Nome - Instituto de Documentação (INDOC)

2.2. Enderêço: Praia de Botafogo, 186 tel: 46-4010 ramal 18.

2.3. Diretor: Benedito Silva.

2.4. Horário: de 8.30 às 12.00 - 13.30 às 17.00

3. Biblioteca:

3.1. Aberta ao público em geral, com acesso às estantes.

3.2. Horário de consulta: março a dezembro - 2ª a 6ª das 8 às 19
sábados: 9 às 12; janeiro e fevereiro: 8 às 12 - 13.30 às 17.

3.3. Nº de consultas em 1967: 19.964

3.4. Nº de empréstimos em 1967: 31.911. Ao público em geral.

3.5. Nº de leitores inscritos em 1967: 1 714

3.6. Acêrvo:

3.6.1. Livros	34.900
3.6.2. Folhetos	10.486
3.6.3. Periódicos	67.000
3.6.4. Fotografias	290.000

3.7. Procedência dos periódicos.

Nacionais -	460
Europeus -	335
Norte-Americanos -	302
Latino-Americanos -	179
Ásia -	18
África -	3
Internacionais -	20
Total de títulos -	1.317

3.8. Setôres de maior interêsse da Instituição: Administração, Economia, Educação e Ciências Sociais em geral.

3.9. Registro de documentos:

- 3.9.1. Livros e folhetos: em fôlhas sôltas
- 3.9.2. periódicos: em fôlhas sôltas e fichas Kardex

3.10. Catálogo e Classificação: os livros, folhetos, periódicos e os documentos mimeografados são catalogados pela Biblioteca Vaticana e classificados pelo sistema Dewey.

3.11. A catalogação encontra-se com um pequeno atraso (dezembro de 1967) e a classificação está praticamente em dia.

3.12. Catálogos existentes, todos à disposição dos consultantes, com exceção do Kardex e os de uso interno (Topográfico, Cabeçalhos de assunto, Editôres e Aquisição).

- 3.12.1. Livros: Alfabético de autores, Alfabético de Títulos, Alfabéticos de Assunto e Alfabético de Série.
- 3.12.2. Folhetos: Alfabético de autores, Alfabético de títulos, Alfabético de Assunto e Alfabético de Série.
- 3.12.3. Periódicos: Alfabético de autores, Alfabético de títulos, Alfabético de Série, Alfabético de Assunto, Kardex e Geográfico.

3.12.4. Doc. mimeografados: Alfabético de Autores, Alfabético de títulos e Alfabético de Assunto.

3.12.5. Legislação: Alfabético de Assunto.

3.13. Intercâmbio de catalogação:

3.13.1. Cooperar com o IBBD, enviando fichas de livros e de títulos de periódicos.

3.13.2. Adquirir as fichas impressas pelo SIC no campo de Ciências Sociais, referentes ao acervo da Biblioteca

3.14. Fontes de informação:

- Almanaque mundial, Rio de Janeiro, Ed. Moderna.
- Anuário Estatístico do Brasil, Rio de Janeiro, I.B.G.E.
- Bibliografias especializadas
- The Book Review Digest, New York, United Nations.
- Bulletin Signalétique d'Articles de Periodiques Sélectionnés, Paris, Institut National de la Statistique et des Études Économiques
- The Cumulative Book Index, Minneapolis (etc) The H.W. Wilson Co
- Démographic Yearbook, New York, United Nations
- Documentation Économique, Paris, Presses Universitaires de France.
- Économie regionale, Paris, Chambre de Commerce et d'Industrie de Paris.
- Essay and General Literature Index., New York, The H. W. Wilson Co.
- Handbook of Latin American Studies, Cambridge, Mass., Harvard University Press.
- International Index to Periodicals, New York, The H. W. Wilson Co.
- Statistical Yearbook, New York, United Nations.
- ULRICH'S Periodicals Directory, New York, R.R. Bowker.
- The World Almanac and Book of Facts, New York, New York World Telegram
- The World of Learning, London, G. Allen & Unwin.

- 3.15. A instituição recebe periodicamente catálogos e folhetos de Editoras comerciais, editoras universitárias e de órgãos internacionais.
4. Documentação (Documentos, excetuados livros, folhetos e periódicos, que o Serviço coleta, classifica, arquiva, etc).
Não coleciona documentos.
5. Serviço de Bibliografia: Ficham-se trabalhos de periódicos recebidos no campo de Ciências Sociais, exclusivamente em língua portuguesa e espanhola.
- 5.1. Periódicos trabalhados:
- DOCUMENTACION administrativa, Madrid, Secretaria General Técnica de la Presidencia del Gobierno.
- IDORT. Revista de Organização e Produtividade, São Paulo, Instituto de Organização Racional do Trabalho.
- REVISTA Brasileira de Economia (nº 1 set. 1967) - Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.
- REVISTA de Administração de Empresas - (nº 1 maio/agosto, 1961) - Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Serviço de Publicações.
- REVISTA de Direito Público e Ciência Política (v. 1 - n.1 1958) - Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.
- REVISTA de Administração Municipal. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Administração Municipal.
- REVISTA de Administração Pública (n. 1 - 1º sem. 1967) - Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. Serviço de Publicações.
- REVISTA do Serviço Público. Rio de Janeiro, Departamento Administrativo do Serviço Público.
- 5.2. Nem toda a matéria dos periódicos acima é trabalhada. São selecionados, apenas, os trabalhos de interesse para os técnicos, professores e estudantes da Fundação.
- 5.3. As fichas utilizadas são de tipo sinalético e tem como finalidades a publicação em boletim impresso e a inserção nos catálogos destinados ao público.

5.4. As fichas são classificadas por cabeçalho de assunto

5.5. Bibliografias especializadas: São feitas bibliografias especializadas, não sistemáticas. Apenas os documentos recebidos pelo serviço são considerados. Excepcionalmente, inclui-se material não existente na Biblioteca da FGV. Fontes: índices, bibliografias, material de outras bibliotecas. As bibliografias são, preponderantemente, do tipo sinalético.

5.5.1. Finalidades das bibliografias especializadas:

5.5.1.1. Estudos e pesquisas em cursos: da instituição e de outras.

5.5.1.2. Projetos da Instituição.

5.5.1.3. Solicitações de: órgãos governamentais, nacionais e estrangeiros, órgãos internacionais e instituições privadas, nacionais e estrangeiras.

5.5.2. Em 1967 foram feitas 3 (três) bibliografias especializadas do tipo sinalético.

5.6. Bibliografias de bibliografias: O serviço possui bibliografias de bibliografias sobre os campos de seu interesse.

6. Cadastro de informações: Aham-se em organização cadastros de instituições de ensino e pesquisa e especialistas em Ciências Sociais, de serviços de bibliografia e documentação e de bancos ou arquivos de dados.

7. Atividades de formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal:

7.1. São promovidos cursos com os objetivos acima citados. Em 1968 serão realizados dois, de caráter intensivo, sobre "Papel da Documentação em Ciências Sociais" e "Técnicas e Recursos da moderna Documentação".

7.2. A Biblioteca recebe estagiários de outras Bibliotecas para treinamento nos seus diferentes setores.

8. Divulgação:

8.1. Reproduz regularmente documentos para divulgação

8.2. Equipamento de que dispõe: mimeógrafo, multilith, Xerox

8.3. Publicações regulares da Instituição:

- ARQUIVOS Brasileiros de Psicotécnica (Ano I - n.1- 1949)

- BOLETIM da Biblioteca (v.1- n.1- abr./jun. 1959) em Multilith.

- CONJUNTURA ECONÔMICA: boletim mensal organizado pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas. (Ano I- n.1- nov. 1947). (Edição nacional e in - ternacional).
- CURRICULUM (Ano I- n. 1962)-
- REVISTA Brasileira de Economia (Ano I- n.1- set./ /1947)-
- REVISTA de Administração de Empresas (v.I- n.1- maio/agosto 1961)-
- REVISTA de Administração Pública (n. 1- 1º sem. 1967)-
- REVISTA de Direito Administrativo (v.I- jan. 1945)-Publicada ini cialmente pelo Departamento Administrativo do Serviço Público pas sou, a partir de julho de 1946 a ser editada pela Fundação Getúlio Vargas.
- REVISTA de Direito Público e Ciências Políticas (v. I- n.1,1958)- A partir de janeiro de 1967 passou a ser publicada com o título: Revista de Ciência Política.

8.4. Publicações do serviço de documentação:

8.4.1. Bibliografias periódicas

8.4.2. Listas de aquisição e listas de periódicos.

9. Intercâmbio: Mantém intercâmbio com instituições congêneres do Brasil, da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa. A FGV é membro da Associação Brasileira de Normas Técnicas e participa das suas atividades.

10. Recursos Materiais e de Pessoal

10.1. As dependências do INDOC estão localizadas nos vários prédios da Fundação, o que torna impossível delimitá-las. Entretanto, está prevista para o corrente ano a sua instalação no edifício-sede, o que ensejará sejam registradas as informações sobre área, etc.

10.2. Dispõe de sala de leitura, auditório com projetor, aparelhagem para leitura de micro-filmes, equipamentos audio-visuais e gráfica. Esse material encontra-se localizado na Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP).

10.3. Equipamentos audio-visuais disponíveis:

Projetores Sonoros 16 m/m

- Bell & Howell

Projetores de Slides 35 m/m

- Viewlex

- Kodak - Carroussel

Delineascop (projektor Osaco)

Epidiascópico

- Arkturus

- Delineascop

Over Head

- Transpaque Junior

Gravadores

- Aiwua

Impressos

- Mimeografados

- Desenhados a mão (quadros murais)

Flanelógrafo

11. Apreciação crítica (do Chefe ou Diretor)

"Ao surgir em 1944, a Fundação Getúlio Vargas incluía, expressamente, entre seus objetivos estatutários e prioritários, o de "constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos". Sua presença militante na cultura do País, atestada por tantas manifestações e testemunhos de autoridades, entidades e personalidades - e recentemente pela publicação Vinte Anos de Atividades - parece justificar a afirmativa de que a FGV tem sido fiel àquêlê objetivo. Cumpre acrescentar, porém, que as carreiras de documentarista e bibliólogo , (sem falar nas atividades recentes do tratamento eletrônico de informações, de reprodução instantânea de documentos, bem como as aplicações da Cibernética, ou Cybernation, como propõe Robert Theobald) estão apenas ensaiando os primeiros passos no Brasil, pelo que o problema capital, com que se vê a braços o Instituto de Documentação, é a falta de pessoal habilitado nas várias fases e operações do complexo técnico-científico que modernamente se chama Documentação".

4. ESCOLA INTERAMERICANA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-FGV

Praia de Botafogo, 186 - Rio de Janeiro, GB

End. Telegr. FUGEVAR/EIAP. Tel: 46-4010- Ramal 12.

1. Instituição a que pertence o Serviço:

Escola Interamericana de Administração Pública, órgão da FGV, de âmbito internacional, criado pelo ato n. 40, de 29-5-1964, que formalizou Convênio firmado entre a FGV, o BID, o MEC e o MRE.

1.1. Diretor: Prof. Athyr Guimarães.

1.2. Objetivos: Ministrando cursos que permitam aos seus participantes conquistar uma visão ampla da problemática da Administração Pública nos países em desenvolvimento e seu aperfeiçoamento em áreas consideradas prioritárias para o aceleramento do processo desenvolvimentista.

2. Características do Serviço de Documentação:

2.1. Nome - Serviço de Documentação e Intercâmbio

2.2. Chefe: Irene de Menezes Dória

2.3. Horário de funcionamento: 8.30 às 12 - 13.30 às 17.00

2.4. Consulta: Aberta ao público em geral

2.5. Empréstimos: Aos especialistas e estudantes da Fundação Getúlio Vargas.

3. Biblioteca: A Biblioteca da EIAP está integrada na Biblioteca da FGV.

3.1. Acervo:

3.1.1. Documentos em geral: 4.000 (não é feita especialização de categorias).

3.1.2. <u>Periódicos:</u>	159	Nacionais:	59
		Europeus:	14
		Norte americanos:	21
		Latino americanos:	59
		Internacionais:	6

3.1.3. Mapas: 11

3.2. Setores mais desenvolvidos: Administração e Ciências Sociais em geral.

3.3. Registro de Documentos:

3.3.1. Livros e folhetos, em fôlhas sôltas.

3.3.2. Periódicos, em fichas Kardex

3.4. Catálogo: Livros, folhetos e periódicos, pela Biblioteca Vaticana.

3.5. Classificação: Os documentos conservados na Biblioteca, são classificados pelo Sistema Dewey; os documentos conservados no Serviço de Documentação e Intercâmbio, pela CDU (ver 4).

- Ambos os Serviços estão atualizados até dezembro de 1967.

3.6. Catálogos mantidos e à disposição dos consultantes:

3.6.1. Livros, folhetos e doc. mimeografados.

Alfabético de autores

" de títulos

" de assunto

" de série

Geográfico

3.6.2. Periódicos: Kardex.

3.7. Intercâmbio de Catálogo: Cooperou até dezembro de 1967 com o Catálogo Coletivo Nacional. Adquire as fichas de Ciências Sociais impressas pelo SIC.

3.8. Fontes de informação: (Biblioteca)

3.8.1. Handbook of Latin American Studies; Anuário Bibliográfico Peruano; Guia de Publicações periódicas Científicas da União Panamericana; Bibliografia Brasileira de Administração Pública; Select Bibliography da American Universities Field Staff; Encyclopaedia of the Social Sciences; Dictionary of the Social Sciences; Dictionary of the Statistical Terms; Dicionário de Economia Política; Webster Geographical Dictionary, etc.

3.8.2. Catálogos e folhetos de editôras comerciais, universitárias e de órgãos internacionais.

4. Documentação: Documentos, excetuados livros, folhetos e periódicos, que o serviço coleta, cataloga, arquivava, etc.

4.1. Documentos datilografados e mimeografados avulsos: 90

4.2. Documentos de Congressos: 87

4.3. Documentos da EIAP (Cursos): 208

4.4. Recortes: Jornais: 1.167
Legislação: 417

4.5. Fichas bibliográficas: 8.148

4.6. Tapes (aulas e conferências): 29

4.7. Apostilhas: 219

4.8. Monografias mimeografadas: 2.925

- Todos à disposição da instituição (professores, alunos) e de especialistas não pertencentes aos seus quadros.

5. Serviço de Bibliografia:

Os artigos dos periódicos recebidos pela Biblioteca da EIAP, são selecionados, fichados e classificados pela CDU para as bibliografias básicas dos cursos da EIAP e para intercâmbio de informações.

5.1. Campos selecionados com prioridade:

Ciências Sociais, com ênfase em Administração, Ciência Política e Economia.

5.1.1. As fichas sinaléticas destinam-se às bibliografias básicas dos cursos e as fichas analíticas ao intercâmbio de informações.

5.1.2. O Serviço mantém intercâmbio de fichas bibliográficas com o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, o Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, o Conselho Nacional de Estatística e o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

5.1.3. O Serviço realiza levantamento de bibliografias especializadas de caráter latino-americano e internacional, para os cursos ministrados pela Escola, para pesquisa, estudos e projetos em curso da EIAP, e a pedido de outras instituições nacionais e internacionais.

5.1.4. Os levantamentos são feitos utilizando-se as fontes bibliográficas do próprio Serviço e consultando-se as bibliotecas da EIAP e FGV.

5.1.5. As bibliografias especializadas são predominantemente de tipo sinalético.

5.1.6. Em 1967 preparou-se apenas uma bibliografia analítica.

6. Cadastro de informações - mantidos e atualizados

6.1. Instituições de Pesquisas em Ciências Sociais: (Brasil, América Latina, Europa, Estados Unidos).

- O Cadastro é constantemente atualizado por pedido de informações.

6.2. Instituições em geral: de pesquisas, de bibliografia e documentação, de estudo e ensino em Ciências Sociais, e tecnológicas (Brasil, América Latina, Estados Unidos, Europa).

6.3. Especialistas em Ciências Sociais - Não atualizado.

6.4. Pesquisas em curso - Não mantém cadastro.

6.5. Publicações especializadas - dispõe de relação, constantemente atualizada, de publicações periódicas especializadas em Ciências Sociais do Brasil e da América Latina.

6.6. Em organização: Fichários de: a) Acôrdos; b) Administração Brasileira; c) Cursos de Administração.

7. Especialização e aperfeiçoamento de pessoal:

Recebe estagiários e alunos de cursos de Biblioteconomia, Administração Pública, Ciências Sociais e Filosofia para treinamento em pesquisa e análise de documentos que sirvam de base aos cursos ministrados na Escola.

8. Tradução e Versão:

Pessoal próprio executa trabalhos de tradução e versão em espanhol, francês, inglês e italiano.

9. Divulgação:

Reproduz regularmente documentos em mimeógrafo e máquina a álcool.

10. Publicações:

Apostilas para os cursos, Série monográfica: Instrumentos administrativos de implementação econômica ns. I-II.

Lista de periódicos.

11. Intercâmbio:

Mantém intercâmbio de fichas de periódicos, de dados e informações, de bibliografias, de resumos e de publicações, com instituições congêneres do país, da América Latina, Estados Unidos e da Europa.

11.1. Presta assistência a estudantes e especialistas nacionais e estrangeiros.

11.2. Participação em Congressos, Seminários, etc.

A EIAP atuou na Comissão organizadora da Conferência LADAC/FGV: Pesquisa e Ensino da Administração Pública na América Latina, Rio de Janeiro, 6-10 novembro 1967.

A conferência foi organizada pelo Latin American Development Administration Committee da ASPA (American Society for Public Administration, Nova York), tendo como patrocinadores o Banco Interamericano para o Desenvolvimento e o Ministério das Relações Exteriores.

O SDI coordenou as atividades da Secretaria Executiva.

12. Instalações:

4 salas: a) chefia, com divisão para arquivos e fichários; b) trabalhos de documentação - pessoal técnico; c) trabalhos de pesquisa e resumo - estagiários; d) depósito de publicações.

12.1. Equipamentos: Epidiascópio para filmes e documentos, três gravadores, General 420-A, e um gravador Geloso.

13. Pessoal: (Técnico)

3 bibliotecárias, 1 auxiliar de biblioteca e 1 auxiliar de escritório com formação superior (Biblioteconomia), e 6 estagiários, sendo 3 terceiranistas de Biblioteconomia, 1 segundanista de Ciências Sociais, 1 segundanista da EBAP e 1 terceiranista de Filosofia.

14. Apreciação crítica: (Do Chefe ou Diretor do Serviço)

"O SDI embora existindo de forma atuante desde outubro de 1964, não foi considerado na estrutura da EIAP no anteprojeto de regulamento ora em elaboração. Acredita-se que seja incorporado ao Instituto de Documentação (INDOC) da FGV. O SDI não supervisiona os setores de Reprodução de Documentos e Audiovisual e a Biblioteca. Suas atividades se limitam à pesquisa, identificação, descrição e classificação de documentos".

5. CENTRO LATINO AMERICANO DE PESQUISAS

EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Rua Dona Mariana, 138 - Rio de Janeiro

G.B. End. Telegráfico: CENTRO

Tel: 46-5253

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação

Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS), órgão de natureza internacional, criado pelas 20 Repúblicas Latino Americanas, sob o patrocínio da UNESCO.

1.1. Diretor: Manuel Diegues Júnior.

1.2. Objetivos: a) Promover e coordenar pesquisas sobre problemas sócio-econômicos da região; b) Incentivar a comunicação entre especialistas e instituições na América Latina; c) Realizar e incentivar pesquisas de campo na região; d) Manter um serviço regional de documentação em Ciências Sociais.

2. Características do Serviço de Documentação

2.1. Nome - Serviço de Documentação

2.2. CHEFE - Regina Helena Tavares

2.3. Horário de funcionamento: 9 às 17.

2.4. Consulta: Aberta a especialistas e estudantes universitários, com livre acesso às estantes.

nº de consultas em 1967: 720

2.5. Empréstimos: a especialistas e a estudantes universitários

nº de empréstimos em 1967: 483

2.6. Leitores inscritos em 1967: 537

3. Biblioteca:

3.1. Acervo

3.1.1. Livros: 7 659

3.1.2. Folhetos: 1 000

3.1.3. Títulos de Periódicos: 1 222

Nacionais		280
Estrangeiros		860
Europeus	218	
E.U.A.	130	
A. Latina	487	
Outros países	25	
Internacionais		82
Total		1 222

- 3.1.4. Documentos de Congressos: 67 Congressos
- 3.1.5. Fichas: 30.000 aproximadamente (fichas dos diferentes catálogos).
- 3.2. Setores mais desenvolvidos: Sociologia geral e especializada, Psicologia social, Economia, Ciência Política, Educação, Antropologia Cultural, Estatística, Bibliografia e Documentação, História e Geografia da América Latina (predominância de assuntos relacionados com a América Latina).
- 3.3. Registro de documentos:
- 3.3.1. Livros: em fôlhas sôltas e em fichas
- 3.3.2. Periódicos: em fôlhas sôltas e fichas Kardex
- 3.4. Catálogo: Livros e periódicos, pela Biblioteca Vaticana.
- 3.5. Classificação: Livros, periódicos e artigos, pelo sistema Dewey.
- Ambos os serviços, Catálogo e Classificação, encontram-se em dia (março de 1968).
- 3.6. Catálogos mantidos e à disposição dos consultantes:
- 3.6.1. Livros
- Sistemático de Assuntos
Alfabético de Autores
De séries
Kardex
- 3.6.2. Periódicos
- Geográfico
Analítico de artigos de periódicos.

3.7. Intercâmbio de Catalogação: Cooperou, esporadicamente, com o catálogo coletivo nacional, até dezembro de 1967. Reatará a cooperação quando as condições materiais e de pessoal permitirem. Adquire as fichas de Ciências Sociais impressas pelo SIC (IBBD).

3.8. Fontes de Informação:

3.8.1. Obras de referência: Enciclopédias gerais e especializadas em Ciências Sociais; "Directories" de Instituições e de Pessoas; Dicionários, Vocabulários de Sociologia, Anuários Estatísticos e Demográficos das Nações Unidas, Anuário Estatístico do Brasil, Anuário do BIT, Censos do Brasil e de outros países da América Latina, Bibliografias gerais e especializadas, The World of Learning, etc.

3.8.2. Catálogos e folhetos de publicações de editôras comerciais, universitárias e de órgãos internacionais.

4. Documentação: coleciona documentos de congressos, resultados de pesquisas, relatórios de instituições de pesquisa, bibliografias mimeografadas, e algum material coletado pelas pesquisas do CENTRO (à disposição de especialistas).

5. Serviço de Bibliografia: Os artigos dos periódicos recebidos pelo Serviço de Documentação são selecionados e sistematicamente fichados e classificados para publicação de um boletim sinalético: "Bibliografia". Rio de Janeiro, Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1962 - Trimestral.

5.1. Campos selecionados com prioridade:

Problemas sócio-econômicos da América Latina; toda contribuição nova no campo da especialidade do Centro.

5.1.1. Além de fichas sinaléticas, o Serviço prepara fichas analíticas para os artigos de maior interesse científico, que são publicadas em seção especial da Revista: América Latina.

5.1.2. O Serviço, por outro lado, mantém intercâmbio de fichas bibliográficas com o CBPE, a EIAP, e o Instituto Fil. Ciências Sociais da UFRJ.

5.1.3. O Serviço realiza levantamentos de bibliografias especializadas de caráter nacional, regional ou internacional, para atender a estudos, pesquisas e projetos do CENTRO, a solicitações de órgãos governamentais nacionais e estrangeiros, órgãos internacionais, instituições privadas nacionais e estrangeiras e pessoas interessadas.

5.1.4. Os levantamentos são feitos no próprio Centro, em outras bibliotecas especializadas da GB e por meio de consultas a outras fontes bibliográficas.

5.1.5. As bibliografias especializadas são predominantemente do tipo sinalético.

5.1.6. Em 1967 prepararam-se 4 bibliografias especializadas.

5.1.7. Bibliografia de bibliografias:

Preparou-se, em 1964, a seguinte: "Fontes de Documentação em Ciências Sociais na América Latina".

6. Cadastro de informações:

6.1. Instituições de pesquisas na América Latina.

6.2. Pesquisas em curso na América Latina (ambos cadastros, constantemente atualizados por correspondência e pelos relatórios recebidos dessas instituições).

6.3. O Serviço de Documentação, publicou em 1966 o primeiro resultado do levantamento, feito em 1965, das pesquisas em curso na América Latina (edição mimeografada, esgotada).

6.4. Dispõe ainda, de relação, permanentemente atualizada, das publicações periódicas brasileiras especializadas em Ciências Sociais.

7. Especialização e aperfeiçoamento de pessoal:

Recebe estagiários para treinamento em técnicas de documentação (catalogação, classificação, pesquisa bibliográfica, redação de abstracts, etc).

8. Divulgação: Reproduz regularmente documentos em mimeógrafo e termofax.

9. Publicações regulares periódicas:

- 9.1. América Latina. Rio de Janeiro, Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais 1958 - trimestral. Rua Dona Mariana n.138. Título anterior: Boletim do Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais.
- 9.2. BIBLIOGRAFIA. Rio de Janeiro, Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais 1962 - trimestral. Rua Dona Mariana n. 138.

10. Intercâmbio:

- 10.1. Mantém intercâmbio de dados, informações, bibliografias, publicações, etc. com instituições congêneres do Brasil, da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa.
- 10.2. Presta assistência a estudantes, professores e especialistas nacionais e estrangeiros.
- 10.3. Participação em Congressos, seminários, etc.

10.3.1. Reuniões promovidas pelo Centro:

- a) As Ciências Sociais na América Latina. Seminário de iniciativa do "Social Science Council", organizado pelo CENTRO, destinado a uma avaliação crítica do estado atual das Ciências Sociais na região latino-americana; contou com a participação de especialistas latino-americanos e norte-americanos. Os diferentes trabalhos foram publicados em livros: Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Rio de Janeiro. As Ciências Sociais na América Latina, São Paulo, Difusão Européia do Livro 1967. 370 p.
- b) Documentação em Ciências Sociais. Seminário reunindo especialistas latino-americanos para discussão dos problemas atinentes à documentação em Ciências Sociais na América Latina. Resumo dos documentos e resoluções: REUNIÓN sôbre Documentación em Ciencias Sociales - América Latina, 8 (4): 132-140. out./dez. 1965.

10.3.2. Reuniões às quais o Centro se fêz representar:

- a) Conferência Nacional de Educação, promovida pelo MEC em Salvador, abril de 1967.

Informe apresentado:

CENTRO Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais.
Atividades do CENTRO no campo da educação. Rio de Janeiro,
Serviço de Documentação, 1967. 13 p. mimeogr.

b) Congresso Latino Americano de Sociologia. San Salvador,
set. 1967.

10.3.3. Trabalho enviado à Mesa Redonda sôbre Documentação em Sociologia reunida por ocasião do VI Congresso Mundial de Sociologia. Evian, França 4-11 set. 1966.

TAVARES, Regina Helena - Problèmes d'information particuliers au Sociologue travaillant en Amérique Latine, América Latina, 10 (1): 155-163, jan./mar. 1967.

11. Instalações:

O Serviço de Documentação dispõe de 3 salas: uma para armazenagem de livros e periódicos, outra de trabalho e outra de leitura.

12. Pessoal:

1 Chefe do serviço, 3 Bibliotecários e 3 Documentaristas especializados (todos com formação universitária) e mais uma documentarista com formação secundária completa e 1 servente.

13. Apreciação crítica:

"O Serviço de Documentação em 6 anos de atividades tem alcançado significativos resultados e projeção internacional, malgrado deficiência de locais, pessoal, equipamento. Para atingir seus objetivos de verdadeiro Centro de documentação regional, haveria essencialmente necessidade de recursos financeiros, permitindo o desenvolvimento de certas atividades como: aquisição de livros, manutenção constantemente atualizada de cadastros, estabelecimento de real coordenação com órgãos congêneres locais e latino-americanos".

6. CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Rio de Janeiro - GB. End. Telegráfico: EDINEP

Tel: 46-1098

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação:

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão governamental subordinado ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - MEC, criado pelo Decreto nº 38.460 de 28 de dezembro de 1955.

1.1. Diretor: Carlos Corrêa Mascaro

1.2. Diretor Executivo: Péricles Madureira de Pinho

1.3. Objetivos:

1) Realizar pesquisas e estudos educacionais; 2) Promover o aperfeiçoamento do magistério; 3) Manter um Centro de Documentação, de Informação e Intercâmbio no campo da educação.

2. Características do Serviço de Documentação:

2.1. Nome - Divisão de Documentação e Informação Pedagógica:

Setôres: 1) Seção de Documentação e Intercâmbio; 2) Serviço de Bibliografia; 3) Biblioteca; 4) Seção de Audiovisual; 5) Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

2.2. Coordenador: Elza Rodrigues Martins.

2.3. Horário de funcionamento: 8 às 17, sem interrupção.

2.4. Consulta: Aberta ao público em geral, com livre acesso às estantes (na Biblioteca).

Nº de consultas em 1967: 7.003

2.5. Empréstimos: ao público em geral (só livros).

Nº de empréstimos em 1967: 5.143 (junho a dezembro)

2.6. Leitores inscritos em 1967: 2.470

3. Biblioteca:

3.1.1. Livros: 48.086

3.1.2. Folhetos: 7.500

3.1.3. Títulos de Periódicos: 1.864

Nacionais		826
Estrangeiros		735
Europeus	361	
E.U.A.	248	
América Latina	114	
Outros países	12	
Internacionais		303
Total		1 864

3.1.4. Teses

3.1.5. Doc. de Congressos

3.1.6. Manifestos, pareceres

3.1.7. Documentos governamentais

3.1.8. Mapas: 7

3.1.9. Recortes de Jornais - 16.500 (aproximadamente, no Serviço de Bibliografia).

3.1.10 Diafilmes e Diapositivos (na Seção de Audiovisuais) não há estatística.

3.1.11 <u>Fichas:</u>	Biblioteca:	192.344
	S.Docum.e Inter.	166.500
	S. Bibliografia	40.000
	S. Audio-Visuais	16.000

3.1.12 Fotografias: (negativos) cêrca de 8.000

3.1.13 Diários Oficiais (SDI): média de 5.300 anuais, a partir de 1954.

3.2. Setores mais desenvolvidos: Educação e Ciências afins, Ciências Sociais, Brasileira em geral.

3.3. Registro de documentos:

3.3.1. Livros: em fôlhas sôltas e em fichas

3.3.2. Periódicos: Fichas Kardex.

3.4. Catálogo: Livros e folhetos pela Biblioteca Vaticana.

3.5. Classificação: Livros, folhetos, periódicos pelo sistema Dewey.

- Ambos os serviços, Catalogação e Classificação encontram-se em dia (maio de 1968)

3.6. Catálogos mantidos e à disposição dos consultantes:

3.6.1. Livros e folhetos: Sistemático de Assuntos
Alfabético de Autores

3.6.2. Periódicos: Kardex
Geográfico
Sinalético, de artigos periódicos es -
trangeiros.
Analítico, de artigos de periódicos na -
cionais (Serviço de Bibliografia).

3.7. Intercâmbio de Catalogação: Cooperar sistematicamente com o catálogo coletivo nacional (livros e títulos de periódicos).

3.8. Fontes de informação:

3.8.1. Obras de referências: Enciclopédias gerais e especializadas (educação, ciências sociais, tecnologia), Dicionários de Línguas, Dicionários especiais (Educação, Psicologia, Sociologia Economia, Estatística), etc.

Bibliografias gerais e Especializadas: Anuários (L'Année Psychologique, L'Année Sociologique, Yearbook of Education, Yearbook of the National Society for the Study of Education, etc); Anuário Estatístico do Brasil; Índices: Educational Index, British Educational Index, etc; Repertórios: The World of Learning, L'Education dans le Monde; Who's Who.

3.8.2. Catálogos e folhetos de publicações de editoras comerciais, universitárias e de órgãos internacionais.

4. Documentação: Documentos multiliterados, mimeografados, dactilografados, originais manuscritos, teses, documentos governamentais, documentos procedentes de reuniões e congressos, pareceres, relatórios de pesquisa, respostas a questionários procedentes do país, do estrangeiro e de órgãos internacionais, algum material coletado pelas pesquisas do Centro (à disposição dos especialistas).

5. Serviço de Bibliografia: Os artigos de periódicos brasileiros são selecionados e sistematicamente fichados e classificados para a publicação de uma bibliografia analítica que inclui também livros e outros documentos nacionais: Bibliografia Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais 1953 - trimestral.

5.1. Campos selecionados: Educação no Brasil, Educação no Estrangeiro (documentos publicados no Brasil), Ciências Sociais, Filosofia e Psicologia, quando essas matérias se relacionam com problemas educacionais.

5.1.1. Mantém acôrdos informais com o Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais e com a Escola Interamericana de Administração Pública para levantamentos bibliográficos.

5.1.2. O Serviço de Bibliografia realiza levantamentos de bibliografias especializadas de caráter nacional, regional ou internacional, para atender a estudos, pesquisas e projetos do Centro, a solicitações de órgãos governamentais nacionais e estrangeiros, órgãos internacionais, instituições privadas nacionais e estrangeiras e pessoas interessadas.

5.1.3. Os levantamentos são feitos no próprio Centro, em outras bibliotecas especializadas da Guanabara e por meio de consulta a outras fontes bibliográficas.

5.1.4. As bibliografias são predominantemente do tipo analítico.

5.1.5. Em 1967 prepararam-se 9 bibliografias especializadas.

6. Cadastros: A Divisão de Documentação e Informação Pedagógica não dispõe de cadastros permanentes. Entretanto, as pesquisas educacionais em curso no Brasil, foram levantadas em 1966 para o Anuário Brasileiro de Educação - 1964 (já publicado).

6.1. Relação de publicações periódicas educacionais brasileiras:

Mantém, constantemente atualizadas, relação de publicações periódicas e universitárias nacionais.

6.2. Lista de Centros de Documentação Pedagógica:

Mantém atualizada esta lista referente a centros de documentação pedagógica da América Latina.

6.3. Facilidades de tradução e versão:

A DDIP, realiza trabalhos de tradução e versão em francês, inglês, espanhol, alemão, italiano.

7. Divulgação: Reproduz, regularmente, documentos em mimeógrafo, multilith, termofax.

8. Publicações regulares periódicas:

8.1. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1944 - trimestral. Rua Voluntários da Pátria, 107.

8.2. BIBLIOGRAFIA Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, CBPE, 1953-trimestral.

8.3. BOLETIM Informativo do CBPE. Rio de Janeiro, CBPE, 1957 - mensal.

8.4. Lista Mensal de Aquisições (Biblioteca).

9. Intercâmbio:

9.1. Mantém intercâmbio de dados, informações, bibliografias, publicações etc. com instituições congêneres do Brasil, da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa.

9.2. Presta assistência a estudantes, professores e especialistas nacionais e estrangeiros.

9.3. Participação em Congressos, seminários, etc.

9.3.1. Reuniões promovidas pelo INEP:

1966: II Conferência Nacional de Educação. Pôrto Alegre 26-30 abril, 1966.

Os trabalhos apresentados foram reunidos nos Anais da II Conferência Nacional de Educação - já publicado.

1967: III Conferência Nacional de Educação. Salvador 24-30 abril, 1967.

Os documentos apresentados, estão reunidos nos Anais da III Conferência Nacional de Educação, já publicados.

9.3.2. Reuniões às quais o INEP/CBPE se fêz representar em 1967.

- a) 1ª Semana de Estudos da COLTED. Rio de Janeiro, maio de 1967. Trabalhos apresentados: utilização das Bibliotecas COLTED, por Elza Nascimento Alves; Livro de nível primário por Lúcia Marques Pinheiro.
- b) Encontro de Monitores para TV Educativa (SERTE). Pôrto Alegre, 2 a 4 de julho de 1967.
- c) Reunião Anual da Sociedade para o Progresso da Ciência. Rio de Janeiro 9-15 de julho de 1967.
- d) Congresso Nacional de Professôres Primários, VIII Curitiba, 15 a 22 de julho de 1967.
- e) VII Congresso Brasileiro de Ensino Técnico Comercial. Pôrto Alegre 19-27 julho de 1967.
- f) 1º Congresso Brasileiro de Audiovisuais, Rio de Janeiro 23-29 julho de 1967. Trabalho apresentado: Recursos audiovisuais em educação pelo Serviço de Bibliografia.
- g) Seminário sôbre Formação e Aperfeiçoamento do Professor Primário na América Latina, Santiago, Chile. 25 a 30 setembro 1967.
- h) Congresso Mundial de Relações Públicas. Rio de Janeiro 8-10 novembro 1967.
- i) Seminário sôbre Informação Científica, Técnica e em Ciências Sociais. Rio de Janeiro 8-10 novembro 1967.
- j) Congresso Nacional de Educação (XII) promovido ABE Rio de Janeiro, 19-25 novembro 1967.
- k) Jornadas Audiovisuais Cuyanes. Mendonza, Argentina 1 a 3 dezembro 1967. Trabalhos apresentados: uma experiência em sociograma com excepcionais; uma excursão didática à Gruta de Maquiné.

- l) Encontro Nacional de Supervisores e Chefes de Programas de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (IV) patrocinado pelo Departamento Nacional de Educação.
- m) Semana de Estudos (1) da qual participaram professores de didática de linguagem dos Centros de Treinamento do Magistério do INEP.

9.3.3. Trabalhos enviados a Reuniões Internacionais:

- a) Educação Sanitária no Brasil e Movimento Educativo no Brasil no período 1966/1967, apresentados a XXX Seção da Conferência Internacional de Instrução Pública, julho 1967.
- b) A Educação de Adultos no Brasil, preparada para a Conferência Regional sobre Educação de Adultos na América Latina, promovida pela Unesco, Lima, 1967.

10. Instalações: Dispõe a DDIP de uma área total aproximadamente de 800.m2. O CBPE dispõe de auditório.

11. Material: Aparelhos para leitura de diafilmes, projetores, gravadores, toca-discos, aparelhos fotográficos para microfilmagem, material para artes gráficas, equipamento fotográfico, máquina Vertyper.

12. Pessoal: 42 funcionários (25 com atribuições técnicas e 17 com atribuições administrativas), 20 dos quais com formação superior.

13. Apreciação crítica:

"Para o cumprimento de suas finalidades, dentro de padrões razoáveis, necessita a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica de recursos materiais e humanos, esbarrando todos os setores que a compõem, até o momento, com as mesmas dificuldades: falta de pessoal qualificado, instalações insuficientes e inadequadas para a simples manutenção das atividades, falta de recursos face a providências inadiáveis. Carece ainda a Divisão de mais estreita e regular articulação com outros órgãos de documentação pedagógica, oficiais e particulares, em todo o país, para que se torne efetivo o conhecimento do acervo e das atividades e, conseqüentemente, o estabelecimento de intercâmbio de experiências, evitando-se, outrossim, duplicações desnecessárias.

Além disto, dentro da própria Divisão, faz-se indispensável maior articulação entre os setores para melhor aproveitamento dos serviços executados!

7. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Avenida Marechal Floriano, n. 196

Rio de Janeiro GB

Tel: 23-8280

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação:

Ministério das Relações Exteriores - Reorganizado pela Lei n. 3117, de 14 de julho de 1961.

1.1. Ministro de Estado: José de Magalhães Pinto.

1.2. Finalidades: Órgão político-administrativo, encarregado de auxiliar a formulação e assegurar a execução da política exterior do Brasil.

2. Características do Serviço de Documentação:

2.1. Nome - Divisão de Documentação do Ministério das Relações Exteriores

2.2. Chefe: Secretária Sandra Cordeiro Mello

3. Biblioteca: Tel: 23-8280 Ramal 205

3.1. Chefe: Lídia Combacau de Miranda.

3.2. Setores: a) Aquisição; b) Catalogação; c) Classificação; d) Bibliografia, Referência Legislativa e Documentação; e) Biblioteca da ONU; f) Periódicos.

3.3. Horário de funcionamento: 10 às 19.

3.4. Consulta: Aberta ao público em geral e a estudantes.
Não é permitido o acesso às estantes.

3.5. Empréstimos: Limitado aos quadros da instituição.

Nº de empréstimos em 1967: 4252

3.6. Acervo: (dados de dezembro de 1967)

3.6.1. Livros:	79.467
3.6.2. Folhetos:	16.422
3.6.3. Títulos de periódicos:	5.993 ⁽¹⁾
3.6.4. Teses - Não há estatística para as existentes.	

(1) Não foi feita especificação quanto à procedência.

- 3.6.5. Documentos governamentais - Idem
- 3.6.6. Doc. originados de Congressos etc. - Idem
- 3.6.7. Manifestos, pareceres, etc. - Idem
- 3.6.8. Documentos das Nações Unidas, Coleção específica que constitui coleção especial - Idem
(Filmes, "tapes" e discos são colecionados na Divisão Cultural)
- 3.7. Setores mais desenvolvidos: Política e Relações Internacionais, Direito Internacional Público e privado, Economia, História.
- 3.8. Registro de Documentos:
 - 3.8.1. Livros e folhetos: em livro
 - 3.8.2. Periódicos: em fichas Kardex.
- 3.9. Catalogação: Livros, folhetos, mimeografados, pela Biblioteca Vaticana.
- 3.10. Classificação: Livros, folhetos e artigos classificados pela CDU.
Ambos os serviços completamente atualizados (março de 1968)
- 3.11. Catálogos mantidos:
 - Sistemático
 - Dicionário
 - 3.11.1. Livros:
 - Alfabético de autores
 - Alfabético de títulos
 - Sistemático
 - Dicionário
 - 3.11.2. Folhetos:
 - Alfabético de autores
 - Alfabético de títulos
 - Sistemático
 - Dicionário
 - 3.11.3. Periódicos:
 - Alfabético de títulos
 - Geográfico

- Os catálogos não estão à disposição dos consulentes.

3.12. Intercâmbio de Catalogação: Adquire as fichas impressas pelo SIC (IBBD), em "diversos campos".

3.13. Fontes de informação:

3.13.1. Obras de referências: European Yearbook, Statesman's Yearbook, World Almanac, Annual Register of World Events, Facts on File, Keasing's Contemporary Archives, Deadline Data of World Affairs, Whitaker Almanac, Anuário Pontifício, Annuaire de l'Institut de Droit International Public, Ulrich's International Periodical Directory, International Who's Who, Annuaire des Organisations Internationales, Anuário Estatístico do Brasil, United Nation Yearbook, Survey of International Affairs, British Yearbook of International Law, The World of Learning, etc.

3.13.2. Catálogos e folhetos de publicações de editôras comerciais, universitárias e órgãos internacionais.

4. Documentação: (documentos excetuados livros, folhetos e periódicos, que o serviço coleta, classifica, arquiva, etc.)

A Divisão de Documentação funciona em razão dos seguintes serviços: Arquivo Histórico (originais manuscritos), Biblioteca, Mapoteca (mapas, gravuras, reproduções), Publicações e Depósitos de Impressos.

A Divisão de Documentação conserva os dados coletados em pesquisas realizadas pela Instituição (à disposição de especialistas).

(Não foram especificados os tipos de documentos colecionados)

5. Serviço de Referência e Bibliografia:

Seleciona, ficha e classifica artigos dos seguintes periódicos: Foreign Affairs, International Affairs, American Journal of International Law, Politique Etrangère e Annals of the American Academy of Political Science, para bibliografias mimeografadas. Essas bibliografias, não sistemáticas, versam sobre direito internacional, ciências sociais em geral e artigos sobre o Brasil.

5.1. Destinam-se a atender a: estudos e pesquisas da Instituição, pessoas interessadas, órgãos governamentais nacionais e estrangeiros, organizações internacionais, instituições privadas nacionais e estrangeiras.

5.2. Nos levantamentos bibliográficos são considerados apenas os documentos recebidos pelo Serviço.

As bibliografias especializadas, são predominantemente de tipo analítico.

Em 1967, prepararam-se 7 bibliografias

5.3. O Serviço possui Bibliografias de Bibliografias no campo de seu interesse.

6. Especialização e aperfeiçoamento de pessoal:

Recebe estagiários da Escola de Biblioteconomia e Documentação da Faculdade de Filosofia Santa Úrsula.

7. Divulgação:

Reproduz regularmente documentos em mimeógrafo, multilith, termofax, microfilm, fotografia.

8. Publicações da Biblioteca:

8.1. BRASIL. MINISTÉRIO das Relações Exteriores, Biblioteca - Lista de periódicos existentes na Biblioteca do Itamaraty. Rio de Janeiro, 1966. 202 p. mimeogr.

8.2. Boletins periódicos:

8.2.1. Lista de aquisições (Bibliografia mensal).

8.2.2. Lista de permuta.

8.2.3. Lista de duplicatas de periódicos e obras gerais.

9. Intercâmbio:

9.1. Mantém intercâmbio de informações com instituições congêneres do Brasil, da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa.

9.2. Presta assistência a estudantes, professores e especialistas nacionais e estrangeiros.

10. Instalações e Recursos materiais:

A Biblioteca dispõe de: sala de leitura, sala de serviço de empréstimos, sala de catalogação, sala para os documentos das Nações Unidas e dependências para armazenagem de livros (3 andares).

10.1. A Biblioteca dispõe de Serviços de encadernação.

11. Pessoal:

Chefe, Sub-chefe, 5 bibliotecárias, 2 documentaristas (um deles encarregado da documentação da ONU), 1 auxiliar de catalogação, 1 auxiliar administrativo, 1 escrevente datilógrafo e um servente. Oito dentre êses 13 servidores têm formação universitária.

12. Apreciação crítica (do Chefe ou Diretor do Serviço)

"Compra de livros e assinaturas de revistas para a Biblioteca da Secretaria de Estado bem como para as das Missões diplomáticas e Repartições consulares, Encadernação e conservação do material bibliográfico. A Biblioteca necessita mais espaço para poder ampliar sua coleção de periódicos e manter o mesmo ritmo na compra dos livros. Há necessidade de preencher o quadro de bibliotecários. No momento está sendo realizado concurso no DASP com êsse objetivo".

8. INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Rio de Janeiro- GB

Tel. Rêde: 22-9911

1. Instituição a que pertence o Serviço de Documentação

Instituto Brasileiro de Estatística - órgão da FUNDAÇÃO I.B.G.E. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de natureza para-governamental, criado pelo decreto-lei n. 161, de 13 de fevereiro de 1967. Estatuto aprovado pelo dec. n. 61.126, de 2 de agosto de 1967. Integra presentemente o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

1.1. Diretor Superintendente: Raul Romero de Oliveira

1.2. Objetivos: O IBE tem por finalidade coordenar as atividades do sistema estatístico nacional, bem como executar levantamentos de estatística, contínuas e censitárias e estudos sobre os respectivos resultados, de acordo com as diretrizes e bases fixadas pela legislação em vigor (Dec. lei n. 161, já citado).

2. Características do Serviço de Documentação

2.1. Nome - Diretoria de Documentação e Divulgação: Compreendendo os seguintes setores: a) Serviço de Documentação e Informações; b) Serviço de Divulgação; c) Biblioteca Waldemar Lopes.

Enderêços: Av. Franklin Roosevelt, 194 (SDI e SD) idem 146 (Biblioteca).

2.2. Diretor: Mário Ritter Nunes

2.3. Horário de funcionamento: 9 às 18.30 horas.

2.4. Consulta: Aberta ao público em geral, com livre acesso às estantes, no que se refere à Biblioteca.

2.4.1. Horário de consulta: 10 às 17 horas (SDI);
11 às 17 horas (Biblioteca).

2.4.2. Nº de consultas em 1967: 20.594 (SDI e Biblioteca).

2.5. Empréstimos: ao público em geral. Em 1967: 3.413

2.6. Leitores inscritos em 1967: 6.547

3. Biblioteca:

3.1. Acervo.

3.1.1. Livros e Folhetos: 20.577 (em 31.12.67)

3.1.2. Títulos de Periódicos: 2.516 (em 30.5.68)

Nacionais:	1.130
Europeus:	549
Norte americanos:	202
Latino americanos:	336
Internacionais:	106
Outros países:	193

3.1.3. Doc. mimeografados: governamentais, de reuniões, congressos, relatórios, atas, doc.de trabalho, etc: 100.000 (dos quais 62.000 - documentos municipais)

3.1.4. Originais manuscritos, recortes, mapas e fotografias: 30.000

3.1.5. Fichas: 80.000 (bibliográficas)
100.000 (toponímicas)

3.2. Setores mais desenvolvidos: Estatística, Demografia, Economia, Obras de Referência, História e Geografia Mu-nicipais, História do Brasil.

3.3. Registro de Documentos:

3.3.1. Livros e folhetos: em fôlhas sôltas.

3.3.2. Periódicos: Fichas Kardex.

3.3.3. Arquivos municipais: Registro numérico de entrada e geográ-fico, por municípios.

3.4. Catálogo: Livros, folhetos e periódicos, pela Biblioteca Vatica-na, outros documentos pelas Normas Brasileiras de Do-cumentação.

3.5. Classificação: Livros, folhetos e periódicos, pelo sistema Dewey; do-cumentos governamentais, de congressos, etc. recolhi-dos aos arquivos ditos nacionais e internacionais ,

pela CDU; documentos municipais por ordem geográfica de Unidade da Federação, alfabética de Município, dentro de cada município e numérica, de entrada de documento, em cada município.

- Em ambos os Serviços, a catalogação e a classificação encontram-se em dia. Na Biblioteca, estão em grande atraso a catalogação e a classificação.

3.6. Catálogos mantidos e à disposição dos consultantes:

3.6.1. Livros e folhetos:

- Sistemático
- Alfabético de autores
- Alfabético de títulos
- Alfabéticos de entidades
- Analítico de partes de obras
- Séries (sistemático e geográfico)

3.6.2. Periódicos:

- Sistemático (em curso pela CDU)
- Alfabético de títulos
- Kardex
- Analítico
- Alfabético de entidades

3.6.3. Documentos mimeografados:

- Sistemático
- Alfabético de títulos
- Kardex
- Analítico (parte do documento)
- Alfabético de entidades
- Séries

3.7. Intercâmbio de Catalogação: Coopera sistematicamente com o catálogo coletivo nacional de livros e periódicos. Adquire as fichas de Estatística, Demografia, História e Geografia Municipais, História do Brasil, impressas pelo SIC (Serviço de Intercâmbio de Catalogação do IBBD).

3.8. Fontes de informação:

3.8.1. Publicações de Estatísticas Teórica e Aplicada, nacionais, estrangeiras e internacionais; Statesman's Yearbook; Moocy's Government and Municipal Manual; Editora Indice Ltda; CINTEFOR, Montevideu (revistas e fichas bibliográficas).

3.8.2. Recebe regularmente catálogos e folhetos de publicações de editoras comerciais, universitárias e de órgãos internacionais.

4. Documentação:

4.1. Questionários estatísticos: a) de localidades brasileiras; b) informações básicas sobre os municípios; (anuais, desde 1961); c) rede ferroviária (bienal, desde 1966).

4.2. Outros questionários: a) resenhas informativas mensais sobre os municípios; b) autoridades brasileiras; c) Santos padroeiros do município; d) patronímicos dos municípios brasileiros; e) legislação da Divisão Territorial do Brasil (dados históricos em fichas).

Todos esses dados estão à disposição de especialistas de outras instituições.

5. Serviço de Bibliografia:

5.1. São fichados os artigos de periódicos nacionais de estatística, economia e outros que interessem à instituição, bem como artigos dos seguintes periódicos internacionais e estrangeiros: Estatística, do Instituto Interamericano de Estatística, Bulletin e Revue do Instituto Internacional de Estatística (Haia), Population do Instituto Internacional de Demographie e, enfim, periódicos que contém informações que elucidem aspectos da vida brasileira.

5.1.1. Mantém intercâmbio de fichas bibliográficas com: Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Escola Interamericana de Administração Pública, Serviço de Documentação da Sudene, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

5.1.2. Fornece fichas bibliográficas ao IPEA (Ministério do Planejamento), à Inspetoria Regional de Estatística Municipal de São Paulo, ao Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade do RGS, e ao BNDE.

5.1.3. Essas fichas bibliográficas são analíticas, destinando-se a: uma seção especial da Revista Brasileira de Estatística; à utilização, por parte dos quadros da instituição e de outros interessados; a intercâmbio; ao levantamento de bibliografias especializadas; e à pesquisa bibliográfica, para atendimentos de pedidos.

5.1.4. As bibliografias especializadas, de caráter sistemático, são predominantemente sinaléticas e abrangem, principalmente, os setores de Economia, Demografia, História Regional, Municipal e do Brasil. Âmbito nacional, regional e latino americano. Não são objeto de publicação regular.

Os levantamentos para essas bibliografias são feitos através de consulta às seguintes fontes: a) Boletins bibliográficos do CLAPCS, IFCS, FGV, MRE, MFAZ; b) Bibliografia Brasileira de Educação; c) Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Câmara dos Deputados; d) Jus Documentação; e) Bibliografias constantes de periódicos de estatística teórica e aplicada, estrangeiras e internacionais. Destinam-se as bibliografias especializadas a: a) estudos e pesquisas da instituição e de outras congêneres nacionais; atender a solicitações de órgãos governamentais nacionais e estrangeiros, órgãos internacionais, instituições privadas nacionais e estrangeiras e estudiosos em geral.

6. Cadastro de Informações: Mantém cadastros de instituições de pesquisas no campo da Estatística, localizadas no Brasil, na América Latina, na Europa, Nos Estados Unidos.

- êsses cadastros são constantemente atualizados, através de correspondência.

7. Especialização e aperfeiçoamento de Pessoal: Recebe estagiários procedentes de Inspetorias Regionais de Estatística Municipal e dos Departamentos Estaduais de Estatística, para treinamento em classificação CDU e catalogação pelas Normas Brasileiras de Documentação.

8. Tradução e Versão: O Serviço de Divulgação dispõe de tradutores oficiais que efetuam trabalhos de tradução e versão em inglês, francês, espanhol e italiano.
9. Divulgação: Reproduz regularmente documentos em Xerox, Termofax e Hectógrafo.
10. Publicações periódicas:
 - 10.1. Da instituição:
 - 10.1.1. Anuário Estatístico do Brasil
 - 10.1.2. Brasil em Números
 - 10.1.3. Boletim Estatístico
 - 10.1.4. Revista Brasileira de Estatística
 - 10.1.5. Revista Brasileira de Municípios
 - 10.2. Da Biblioteca Waldemar Lopes:
 - 10.2.1. Boletim da Biblioteca Waldemar Lopes, Rio de Janeiro, 1967, Vol. 1 - jan./abr. 1967.
11. Intercâmbio:
 - 11.1. Mantém intercâmbio de: fichas bibliográficas, dados e informações, bibliografias, resumos e publicações, com instituições congêneres do Brasil, da Europa, da América Latina e dos Estados Unidos.
 - 11.2. Presta assistência a estudantes, professores e especialistas nacionais e estrangeiros.
12. Instalações:

Biblioteca Waldemar Lopes: a) Depósitos de livros (porão, metade de loja); b) Sala de Leitura e de Trabalho (sobre-loja) - área 500 m².

Serviço de Documentação e Informação: Gabinete, 2 salas de consulta, 1 sala de preparo de informações, 1 sala de documentação municipal e 1 sala de Bibliografia - área - 226 m².

O Instituto, além disso, dispõe de uma sala de leitura, de auditório e de equipamento para restauração de documentos.

A FUNDAÇÃO I.B.G.E. dispõe de gráfica própria.

13. Pessoal: Técnicos: Com atribuições técnicas - 40 (6 diplomados em Biblioteconomia e 9 em cursos superiores sem maior relação com as respectivas atribuições).

Com atribuições administrativas: 11

14. Apreciação crítica: (Do Diretor da SDI)

"A Diretoria está em reestruturação, bem como estudam-se soluções para o problema de espaço. Quanto ao pessoal, cogita-se de treinamento para o atualmente em exercício e admissão de novos técnicos a partir de 1969".

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

Av. General Justo, 171

1. Criação:

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), órgão integrante do Conselho Nacional de Pesquisas, foi criado em 1954, pelo decreto n. 35.125, de 27 de fevereiro, em atendimento a sugestões feitas pela UNESCO e por proposta conjunta do Conselho Nacional de Pesquisas e da Fundação Getúlio Vargas.

1.1. Finalidades:

Tem por finalidade elaborar e divulgar informações técnico-científicas, culturais e econômicas; promover intercâmbio de documentação e de informações entre instituições nacionais e entre estas e instituições estrangeiras ou internacionais; estimular o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de bibliotecas e centros de documentação científicos e técnicos no país.

1.2. Estrutura:

- I Conselho Diretor (CD)
- II Direção Executiva (DE)
- III Serviço de Informações Técnico-Científicas (SITC)
- IV Serviço de Bibliografia (SB)
- V Catálogo Coletivo (CCO)
- VI Serviço de Intercâmbio de Catalogação (SIC)
- VII Biblioteca (Bt)
- VIII Serviço de Publicações (SP)
- IX Laboratório de Reproduções Fotográficas (LRF)
- X Serviço de Administração (SA)

2. Atividades específicas:

2.1. Conselho Diretor:

O Conselho Diretor é constituído por representantes do Conselho Nacional de Pesquisas, da Fundação Getúlio Vargas, do Departamento de Administração do Pessoal Civil e, sem direito a voto, por destacadas personalidades de entidades colaboradoras, quando solicitadas.

2.2. Serviço de Informações Técnico-Científicas:

Tem como finalidades promover as relações públicas do IBBD; compilar, a pedido, bibliografias especializadas para uso de instituições científicas e industriais, professores, cientistas, etc; efetuar traduções especializadas; prestar informações de natureza técnico-científicas, tais como: endereços de pessoas e instituições, bibliografias sumárias de personalidades brasileiras e estrangeiras, além de informações sobre os diversos serviços do IBBD e de dados relativos à realização de congressos e conferências. Por outro lado, compete ao SITC ministrar anualmente, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores e da Capes, um Curso de Especialização em Documentação Científica, destinado a preparar especialistas para o Brasil e países latino americanos. Realiza, periodicamente, para o Conselho Nacional de Pesquisas, inquérito sobre as pesquisas e os trabalhos científicos em elaboração no país, visando à publicação do Guia de Pesquisas em Processo no Brasil e o incremento de intercâmbio direto de informações e ampliação do cadastro de cientistas, técnicos, pesquisadores e Instituições de pesquisas no Brasil. Deste Guia, só foi publicada até o momento uma edição, denominada: "Guia das pesquisas e levantamentos em processo no Brasil" (esgotada).

A 2ª edição acha-se no prelo.

Outra atividade do IBBD, através do SITC, é a realização de Seminários anuais em que proporciona a administradores, bibliotecários, documentaristas e quaisquer pessoas interessadas, oportunidade de discutirem problemas de cooperação entre bibliotecas e centros de documentação, divulgação de informações técnico-científicas, problemas editoriais, normalização e outros assuntos conexos.

Atividades recentes: Em 1967, o SITC compilou 266 bibliografias especializadas, distribuídas pelos diversos campos do conhecimento humano; respondeu a 161 consultas por escrito e a 250 consultas orais referentes a informações de natureza técnico-científica; realizou o Curso de Documentação Científica, com as especialidades "Ciências Sociais" e "Tecnologia", frequentado por 30 alunos do Brasil e 2 na América Latina (Perú, Chile).

Como parte de seu programa de assistir a bibliotecas e serviços de documentação, prestou informações, efetuou planejamentos e visitou as seguintes entidades para efeito de orientação técnica: Confederação Nacional de Agricultura, Laboratório Saturnino de Brito S.A. Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Presta assistência atualmente a entidades como o GEIPOT, a Biblioteca Nacional, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade Rural do Rio de Janeiro, a Superintendência Nacional do Abastecimento e a Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

Para o inquérito das pesquisas em processo no Brasil, projetou-se utilizar as fichas "McBee", de acordo com os interesses do Conselho Nacional de Pesquisas, visando à elaboração do modelo definitivo do Catálogo das pesquisas em curso e do cadastro de pesquisadores e instituições de pesquisas no Brasil.

Elaborou o levantamento da literatura nacional sobre Engenharia e Tecnologia, cobrindo os anos de 1960 a 1967, com um total de 3.339 títulos.

Realizou, de 8 a 10 de novembro de 1967, o Sexto Seminário da série que vem programando periodicamente sobre Informação Científica, Técnica e em Ciências Sociais, no qual tomaram parte professores universitários e usuários em geral interessados em problemas de documentação, bibliotecários e documentaristas especializados e editores de publicações científicas.

2.3. Serviço de Bibliografia:

Compete-lhe, essencialmente, compilar e editar a Bibliografia Técnico-Científica Brasileira, da qual constam, entre outros, os seguintes assuntos: Agricultura, Botânica, Ciências Sociais, Documentação, Doença de Chagas, Febre Amarela, História da Ciência, Malária, Matemática e Física, Medicina, Química, Zoologia, Amazônia, Periódicos Brasileiros de Cultura e outros.

Em 1967 o SB realizou trabalhos de pesquisa, referência bibliográfica, classificação, etc. para o preparo das seguintes bibliografias: Amazônia - Bibliografia: 2º Volume, atualização e complementação.

Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais. V. 12/13 - 1965/66.

Bibliografia Brasileira de Matemática e Física. V. 4 - 1961/66.

Bibliografia Brasileira de Medicina: V. 10 1966

Bibliografia Brasileira de Química: V. 4 1961/1965.

Bibliografia Brasileira de Agricultura: 1965/1967

Periódicos Brasileiros de Cultura: N. 2, com 336 títulos novos.

Foram distribuídos em 1967 o V. 9-11 1962/64 da Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais e o V. 9 da Bibliografia Brasileira de Medicina.

2.4. Catálogo coletivo:

Sua finalidade precípua é a composição de um repertório bibliográfico que inclua os acervos das principais bibliotecas brasileiras.

Entre as solicitações recebidas pelo Catálogo Coletivo, podem ser consideradas principalmente dois tipos: pedidos de reprodução de textos necessários a estudos e pesquisas, que são atendidos sob a forma de microfílm e simples localização de obras e artigos desejados.

O acervo do Catálogo coletivo é de, aproximadamente, 1.000.000 de livros e 38.000 títulos de periódicos. Em 1967 a contribuição anual recebida das bibliotecas brasileiras para o catálogo coletivo de livros foi de 47.040 fichas e de 10.464 listas.

Para o catálogo coletivo de periódicos, foram recebidos em 1967: 12.618 ítems.

2.5. Serviço de Intercâmbio de Catalogação (SIC)

O Serviço de Intercâmbio de Catalogação, tem como finalidade auxiliar os trabalhos de catalogação e classificação dos acervos das bibliotecas, economizando tempo, material e pessoal nas tarefas de organização das suas coleções.

As fichas impressas pelo SIC podem ser adquiridas por compra avulsa ou assinaturas anuais. As bibliotecas cooperantes têm suas fichas impressas, remetendo ao SIC a catalogação do seu acervo.

Em 1967, a título de experiência, foi promovida a reprodução de fichas bibliográficas, referentes ao ano pelo processo de máquina automática Flexowriter que, embora sem a mesma apresentação de tipos

variados de composição, permite entrega mais rápida às bibliotecas , transformando assim os seus catálogos em instrumentos de referência bibliográfica completos e atualizados, de acôrdo com a técnica mais perfeita, pelo menor custo.

2.6. Biblioteca:

A Biblioteca do IBBB coloca à disposição dos interessados a sua coleção de obras de referência, fontes de informação bibliográfica no campo das Ciências, da Tecnologia e da Biblioteconomia.

Oferece também, completa coleção de trabalhos sôbre Energia Nuclear, fornecidos pela CIEN, dos quais é o IBBB depositário legal. Possui ainda, importante coleção de periódicos de caráter técnico e científico.

Acêrvo em dezembro de 1967:

Livros: 9.777

Folhetos: 6.832

Títulos de Periódicos: 3.730

Relatórios de Energia Nuclear: 31.382

Microfilmes de energia nuclear: 89.124

Movimento:

Consultas: 15.886

Pesquisas: 1.325

Empréstimo: 4.069

Leitores registrados: 491

Para divulgação do material de Energia Nuclear a Biblioteca mantém a publicação de: Sumários de Energia Nuclear, que passou a ser divulgada no periódico do IBBB: "Notícias", lançado em 1967, a partir do n.º 4 "Noticias" divulga ainda o acêrvo em microfichas indexadas pelo "Nuclear Science Abstracts".

2.7. Serviço de Publicações:

O IBBB tem um Serviço Gráfico, que imprime tôdas as suas publicações, além de executar trabalhos para outros órgãos e instituições.

2.8. Laboratório de Reproduções Fotográficas:

Oferece aos técnicos e cientistas, a preços módicos, microfimes, fotocópias, ampliações e dispositivos dos trabalhos desejados.

Em 1967, sofreu total reforma em suas instalações e atualização do equipamento. Foi introduzido o sistema eletrostático (XEROX), cujas máquinas 914 estão operando no campo das atividades reprográficas, diretamente nos próprios órgãos do Instituto.

Na reforma de novos equipamentos, passaram a integrar o Laboratório, uma "Recordax" para microfilmagem de documentos maiores e uma "Recordax portátil" para levantamentos externos. Foi ainda montada, uma máquina de revelação automática de microfimes.

2.9. Comissão IBBD - CDU

O IBBD é membro nacional da Federação Internacional de Documentação e nessa qualidade presta sua colaboração aquela Organização Internacional em trabalhos técnicos ligados aos problemas de documentação e bibliografia. Nesse sentido, foi constituída a Comissão IBBD-CDU para a realização dos trabalhos de tradução e revisão da Classificação Decimal Universal. Essa Comissão vem trabalhando a partir de 1962.

2.10. Algumas inovações introduzidas no IBBD no exercício de 1967:

- a) A criação de grupo de trabalho destinado a estudo e implementação de sistemas mecânicos ou de mecanização dos serviços administrativos ou de documentação e informação.
- b) Criação do grupo de trabalho para o boletim "Notícias", lançado em 1967, que possibilitou a divulgação de noticiário do CNPQ, órgãos subordinados e de outros ítems de informações de relevante interesse, tais como: notícias sôbre congressos e seminários, teses apresentadas às Universidades brasileiras, documentação em microfópias, rede nacional de informações técnico-científica, compreendendo o noticiário de atividades de Instituições científicas e culturais brasileiras, lista selecionada de publicações recebidas pela Biblioteca do IBBD, etc.

- c) Introdução de diversas novas disciplinas no Curso de Documentação Científica do IBBD.
- d) Início da criação de uma biblioteca de Ciências e Tecnologia especializadas.
- e) Reformulação das bibliografias nacionais, iniciando-se os estudos para transformá-las em analíticas ao invés de apenas sinaléticas.
- f) Criação de uma publicação baseada em sistemática de folhas aditivas, "Sumários Correntes de Periódicos Científicos Brasileiros".
- g) Participação nas seguintes reuniões de caráter internacional: 33ª Conferência Geral da Federação Internacional de Documentação, em Tóquio, Japão; Seminário e Simpósio de Documentação Científica da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Congresso de Biblioteconomia e Documentação, realizado em São Paulo; Simpósio de Ciências e Humanidades em São Paulo.
- h) Assinatura de diversos convênios na tentativa de se introduzir no país um sistema, nacional de informações técnico-científicas.

Realizações e projetos para 1968:

1) Serviço de Bibliografia:

Compilação e atualização da Bibliografia Brasileira de Matemática e Física pelo método K.W.E.C. (palavras chaves selecionadas do contexto) em colaboração com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Experiência a ser efetuada com o computador IBM 1620 do próprio CBPF.

2) Catálogo coletivo:

Impressão, ainda no corrente ano, do Catálogo Coletivo de Periódicos.

3) Constituição de um Grupo de Trabalho para atualização e complementação da Bibliografia da Amazônia, com a participação do Museu Goeldi, do Museu Nacional, do IBRA, do INDAe do INPA.

- 4) Constituição de um Grupo de Trabalho para atualização e aperfeiçoamento da Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais do qual fazem parte representantes da Fundação Getúlio Vargas, Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- 5) ~~Realização~~ do sale do IBBD para a Fundação Getúlio Vargas.

Pessoal:

O quadro de pessoal do IBBD conta com 49 funcionários técnicos e 46 funcionários administrativos.

A N E X O S

LEVANTAMENTO DOS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

NO RIO DE JANEIRO (IUPERJ-CLAPCS-CBPE)

1. INSTITUIÇÃO A QUE PERTENCE O SERVIÇO

1.1. Nome _____

1.2. Natureza jurídico-legal (órgão govern. paragovern. privado, internacional, etc.) _____

1.3. Enderêço, telefone, end. telegráfico _____

1.4. Nome do Diretor (se tiver outra denominação, especificar) _____

1.5. Ato e data da criação _____

1.6. Resumo dos objetivos e atividades (se especificados em Decreto, Lei ou outro ato, copiar do texto legal, Idem, em caso de ata de criação)

1.7. Tem estatutos Regulamento Regimento. Em caso afirmativo, juntar o texto ao formulário.

2. SERVIÇO, CENTRO, DEPARTAMENTO, ETC. DE DOCUMENTAÇÃO

2.1. Nome _____

2.2. Enderêço e telefone _____

2.3. Nome do Chefe ou Diretor _____

2.4. Horário de funcionamento _____

2.5. Serviço de Consulta

Aberto ao público em geral _____
 Aberto somente a especialistas _____
 Aberto a estudantes _____
 Limitado aos quadros da instituição _____
 Acesso direto às estantes _____

2.6. Horário de consulta _____

2.7. Nº de consultas em 1966 _____ Em 1967 _____

2.8. Serviço de empréstimos - Sim Não

Aberto ao público em geral _____
 Aberto somente a especialistas _____
 Aberto a estudantes _____
 Limitado aos quadros da instituição _____

2.9. Número de empréstimos em 1966 _____ Em 1967 _____
 Número de leitores inscritos em 1966 _____ Em 1967 _____

3. BIBLIOTECA

3.1. Especificação do acervo existente, por categorias de documentos, com indicação das que estão à disposição para consulta e empréstimo.

	Nº	Cons.	Emp.
3.1.1. Livros (impressos, mais de 50 pgs) _____			
3.1.2. Folhetos (impressos, menos de pgs) _____			
3.1.3. Periódicos (impr.de caráter periódico) _____			
3.1.4. Documentos mimeografados			
Teses _____			
Docum.governamentais _____			
Docum.originados em reuniões, Congressos, etc. relat. atas, documentos de trabalho			
Manifestos, pareceres, etc. _____			
Outros _____			

	<u>Nº</u>	<u>Cons.</u>	<u>Emp.</u>
3.1.5. Originais manuscritos _____			
3.1.6. Recortes (individuais e coletâneas) _____			
3.1.7. Mapas _____			
3.1.8. Fotografias _____			
3.1.9. Fichas _____			
3.1.10. Filmes _____			
3.1.11. Microfilmes _____			
3.1.12. "Tapes" _____			
3.1.13. Discos _____			
3.1.14. Gravuras e reproduções _____			
3.1.15. Outros _____			

(1) Especificar a data a que se refere a informação

3.2. Procedência dos periódicos (jornais e revistas)

	<u>Número</u>
Nacionais _____	_____
Estrangeiros	
Europeus _____	_____
Norte-americanos _____	_____
Latino-americanos _____	_____
Internacionais _____	_____
Total de títulos _____	_____

3.3. Enumerar os setores de maior interêsse da instituição, nos quais se devem preponderantemente distribuir as aquisições: _____

3.4. Registro de documentos

3.4.1. Livros e Folhetos -- Registro em	Livro	<input type="text"/>	Especificar
	Fôlhas sôl-tas	<input type="text"/>	
	Fichas	<input type="text"/>	
	Outro Reg.	<input type="text"/>	

3.4.2. Periódicos -- Registro em:	Livro	<input type="text"/>	Especificar
	Fôlhas sôl-tas	<input type="text"/>	
	Fichas Kar-dex	<input type="text"/>	
	Outro Reg.	<input type="text"/>	

3.4.3. Outros documentos - Especificar o tipo de registro

3.5. Identificação dos documentos

3.5.1. Catalogação

3.5.1.1. Sistema de catalogação usado:

Bibl.Vaticana	<input type="checkbox"/>
Amer.Lib. Assoc.	<input type="checkbox"/>
Outros (especificar)	<input type="checkbox"/>

3.5.1.2. Que tipos de documentos são catalogados?
(Especificar, usando a classificação do item 3.1.)

3.5.2. Classificação

3.5.2.1. Sistema de classificação usado:

CDU	<input type="checkbox"/>
Dewey	<input type="checkbox"/>
Outro (especificar)	<input type="checkbox"/>

3.5.2.2. Que tipos de documentos são classificados
(Especificar, usando a classificação do item 3.1.)

3.6. Atualização da catalogação e da classificação

(Especificar, para cada tipo de documento a data até a qual estão feitas a catalogação e a classificação)

3.8. Os catálogos estão à disposição dos consultantes? Sim Não

3.9. Intercâmbio de Catalogação

3.9.1. Cooperar com o catálogo coletivo nacional (IBBD) Sim Não

3.9.1.1. Envia regularmente fichas ao IBBB?

Data da última
remessa

De livros _____ Sim Não _____

De tit.de periódicos Sim Não _____

3.9.1.2. Adquire as fichas impressas pelo SIC? Sim Não

Em caso afirmativo mencionar os campos específicos a
que se referem as aquisições _____

3.10. Fontes de Informação

Relacionar os principais tipos de obras de referência do tipo "anuário" (Yearbook), almanaque (tipo World Almanac), repertórios, índices etc. periodicamente recebidos (anexar relação).

3.11. Recebe periodicamente catálogos e folhetos de publicações de:

Editoras comerciais	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Editoras universitárias	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Órgãos internacionais	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>

4. DOCUMENTAÇÃO (Documentos não incluídos entre livros, folhetos e periódicos)

4.1. Que tipos de documentos o serviço coleta, classifica, arquiva, etc. Relacionar:

Tipo de Documento

Época do início da coleta

4.2. Os dados coletados para as pesquisas promovidas na instituição a que pertence o serviço de documentação passam em um dado momento a integrar o acervo do serviço? Sim Não

4.2.1. Podem esses dados (no acervo do serviço ou não) ser objeto de consulta por especialistas de outras instituições?

Sim Não

5. SERVIÇO DE BIBLIOGRAFIA

5.1. Ficham-se os diversos trabalhos contidos nos periódicos recebidos?

Sim

5.1.1. Em caso afirmativo, quais são os campos selecionados para o preparo dessas fichas (5.1.)

5.1.2. Mantém acordos escritos ou informais com outras instituições para melhor divisão de trabalho no que respeita a essa atividade?

Sim Não Em caso afirmativo, especificar.

5.1.3. Quais são os periódicos trabalhados? Anexar lista.

5.1.4. São fichados todos os trabalhos publicados nesses periódicos?

Sim Não Em caso negativo indicar os critérios de seleção.

5.1.5. Tipo de ficha utilizado:

Sinalética Analítica Ambas, sistemáticamente
Ora sinalética, ora analítica Neste caso, indicar quando se faz uma e outra _____

5.1.6. Finalidades das fichas

- Publicação (Boletim impresso Mimeografado Revis-
bibliográfica Secção num periódico)
- Utilização por parte dos quadros da instituição
- Utilização por parte de outros interessados
- Intercâmbio
-
-

5.1.7. As fichas são classificadas

Sim Por índice de classificação Por cabeçalho de as
sunto Outros sist ? Qual _____
_____ Não

5.1.8. Mantém intercâmbio de fichas bibliográficas com outras institui-
ções? Sim Não Em caso afirmativo, quais? _____

5.2. Levantamento de bibliografias especializadas

Sim Não Em caso afirmativo, tal serviço é

5.2.1. Sistemático para determinados setores do interêsse da institui-
ção

Indicar os setores

5.2.1.1. Essas bibliografias são objeto de publicação regular?
Sim Não Em caso afirmativo, completa referência bibliográfica da publicação _____

5.2.1.2. Essas bibliografias têm caráter:

Nacional Regional A.Latina

5.2.1.3. No preparo das bibliografias especializadas são considerados apenas os documentos recebidos pelo serviço?

Sim Não

Em caso negativo, especificar as outras fontes _____

5.2.1.4. Essas bibliografias são, preponderantemente,

Do tipo sinalético

Do tipo analítico

5.2.2. Não sistemático

Finalidades

5.2.2.1. Estudos e pesquisas em curso

Da instituição _____

De outras instituições _____

5.2.2.2. Projetos da instituição (ou do serviço) _____

5.2.2.3. Solicitações de:

Pessoas interessadas _____	<input type="checkbox"/>
Órgãos governamentais	
Nacionais _____	<input type="checkbox"/>
Estrangeiros _____	<input type="checkbox"/>
Organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Instituições privadas	
Nacionais _____	<input type="checkbox"/>
Estrangeiras _____	<input type="checkbox"/>

5.2.3. Quantas bibliografias especializadas foram preparadas em:

1965 _____ 1966 _____ 1967 _____

Foram, predominantemente, do tipo: Sinalético	<input type="checkbox"/>
Analítico	<input type="checkbox"/>

5.3. Bibliografias de Bibliografias

5.3.1. O serviço levantou bibliografias sôbre os campos do seu interesse? Sim Não Em caso afirmativo, especificar.

5.3.2. O serviço possui bibliografias sôbre os campos do seu interesse? Sim Não Em caso afirmativo, indicar a procedência.

5.4. O serviço utiliza processos de seleção para o preparo de bibliografias? Sim Não

5.4.1. Dispõe de equipamento para seleção

Mecânica _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Eletrônica _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>

6. CADASTROS DE INFORMAÇÕES

6.1. Mantém cadastro de instituições de pesquisa em ciências sociais?

Localizadas no Brasil _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Na América Latina _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Na Europa _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Nos Estados Unidos _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>

Em caso afirmativo, anexar a ficha adotada.

6.1.2. Solicita periodicamente informações com vistas à atualização do

cadastro? Sim Não

6.1.3. Recebe periodicamente relatórios das atividades dessas insti-

tuições? Sim Não

6.2. Mantém cadastro de instituições de ensino de C. Sociais?

Do Brasil _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Da América Latina _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Dos Estados Unidos _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
Da Europa _____	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>

6.2.1. Recebe periodicamente catálogos e anuários dessas Universidades?

Sim Não

6.3. Mantém cadastro de especialistas (professores, pesquisadores, estudio

sos) em C. Sociais? Sim Não

6.3.1. Mantém correspondência regular para atualização do cadastro?

Sim Não

6.4. Troca regularmente informações com os demais centros do Brasil e da América Latina sobre as pesquisas ali em curso?

Brasil _____ Sim Não
América Latina _____ Sim Não

6.4.1. Organiza sistematicamente tais dados de modo a permanentemente dispor de informações atualizadas sobre os trabalhos em andamento? Sim Não

6.4.2. Publica regularmente essas informações? Sim Não Em caso afirmativo, sob que forma? _____

6.5. Dispõe de relação, permanentemente atualizada, das publicações periódicas especializadas em Ciências Sociais?

Do Brasil _____ Sim Não
Da América Latina _____ Sim Não

6.6. Dispõe de cadastro de serviços de bibliografia e documentação, bancos de dados, arquivos de dados, etc. existentes?

Na América Latina _____ Sim Não
Nos Estados Unidos _____ Sim Não
Na Europa _____ Sim Não

7. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL

7.1. Promove, regularmente ou não, cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento em técnicas de documentação em Ciências Sociais?

Sim Não Em caso afirmativo, especificar _____

7.2. Recebe estagiários para treinamento? Sim Não Em caso afirmativo, indicar a procedência e descrever o programa do estágio _____

8. FACILIDADES DE TRADUÇÃO E VERSÃO

8.1. O serviço executa trabalhos de versão e tradução?

Sim Não Em que línguas? _____

8.2. Tem pessoal próprio para tais tarefas? Sim Não

9. DIVULGAÇÃO

9.1. Reprodução

9.1.1. Reproduz regularmente documentos para divulgação?

Sim Não

9.1.2. Especificar o equipamento de que dispõe para tal:

Mimeógrafo Multilith Xerox Termofax, Flexo -
writer, etc. Microfilmagem Fotografia Ou -
tros equipamentos Especificar _____

9.2. Publicações

9.2.1. Publicações regulares da instituição

Referenciação bibliográfica para os periódicos

Especificação dos boletins periódicos mimeografados

9.2.2. Publicações do serviço de documentação

Bibliografias - Periódicas (Bol. ou revista), Não periódicas

Listas de aquisições _____

Listas de permutas _____

Listas de periódicos _____

10. INTERCÂMBIO

10.1. Mantém intercâmbio com instituições congêneres?

Do Brasil Da A.Latina Dos EE.UU. Da Europa

Formas de intercâmbio utilizadas

10.1.1. Intercâmbio de Informações

Fichas - De livros De Periódicos De documentos

De Bibliografias De Resumos

Outras _____

Dados e informações sôbre assuntos do interêsse das instituições

Bibliografias, Resumos, etc.

Publicações

10.2. Assistência a estudantes, professôres e especialistas

Nacionais _____ Sim Não

Estrangeiros _____ Sim Não

10.3. Participação em congressos , seminários e outras reuniões, no País e no Estrangeiro. Sim Não Em caso afirmativo:

10.3.1. Descrever tais atividades nos últimos 2 anos

10.3.2. Mencionar as contribuições do serviço e da instituição em tais reuniões (trabalhos, relatórios, tarefas) e quem às mesmas compareceu.

11. RECURSOS MATERIAIS E DE PESSOAL DO SERVIÇO

11.1. Descrição sucinta das dependências ocupadas _____

11.2. Dispõe de sala de leitura? Sim Não

11.3. Dispõe de auditório? Sim Não Tem projetor? Sim
Não

11.4. Dispõe de aparelhagem para leitura de microfilmes? Sim Não

11.5. Dispõe de equipamentos áudio-visuais? Sim Não Quais? _____

11.6. Dispõe de equipamento para restauração de documentos? Sim

Não

11.7. Dispõe de serviço de encadernação? Sim Não

11.8. Dispõe de gráfica? Sim Não

11.9. Disponibilidades de pessoal técnico e administrativo do serviço de do cumentação (Especificação nominal das pessoas em atividade, suas qua lificações, funções exercidas, regímen de trabalho) (No quadro anexo)

12. APRECIÇÃO CRÍTICA

Sumária apreciação crítica (feita pelo Diretor ou Chefe do Serviço) sôbre os objetivos e atividades do Serviço, principais problemas existentes, sugestões para melhoria (novas linhas de atividade, revisões, recursos e facilidades necessárias, etc.) e meios indicados (dentro, naturalmente, de critérios realistas) para conseguí-la.

Acrescentar fôlhas a anexos que se fizerem necessários.

/bf

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1968.

Senhor Diretor.

Como deve ser do conhecimento de V.Sa., o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) é o órgão de estudos e pesquisas da Sociedade Brasileira de Instrução, entidade que igualmente mantém a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito Cândido Mendes.

Desde sua criação, em 1963, vem o Instituto desenvolvendo um sério programa de pesquisas e treinamento de pessoal, tendo em 1966 iniciado a publicação de uma revista especializada: "DADOS", cujos três primeiros números já foram enviados à essa Divisão.

Recentemente, foi o Instituto contemplado com um auxílio da Fundação Ford, destinado a financiar um projeto constante das seguintes atividades: treinamento avançado de pessoal (bolsas no exterior); visitas de professores e especialistas estrangeiros para cursos, seminários e consultas; reuniões de cientistas sociais; pesquisas de campo; e, finalmente, organização de um serviço de Documentação no campo das Ciências Sociais, e mais particularmente nos setores que constituem objeto de maior prioridade no Instituto.

No que respeita a este último item, preocupou-nos, antes de mais nada, e, sobretudo em vista da limitação dos recursos disponíveis, planejar uma unidade que servisse as necessidades operacionais do Instituto, mas que, tanto quanto possível, não representasse uma duplicação do trabalho promovido em outros centros similares e sim uma complementação do mesmo.

Torna-se desnecessário ressaltar as vantagens dessa orientação, pois, ao mesmo tempo que importa em economia de recursos, a sua adoção impõe necessariamente uma articulação, pelo menos dos vários centros localizados no Rio, para a implementação de um plano integrado de trabalho no campo de Documentação, que só poderá ser para todos benéfico.

Para isso, oportunamente, teremos ocasião de solicitar sua orinião e sua contribuição, no sentido da organização de um plano comum de trabalho que resulte em economia de recursos financeiros e de pessoal (me diante a setorização das aquisições, dos serviços de bibliografia, de di vulgação, etc.) e em melhor entrosamento das várias instituições.

Preliminarmente, porém, apreciaria sua valiosa atenção para o seguinte aspecto: ao iniciar os contactos com os Serviços de Documentação em Ciências Sociais do Rio de Janeiro, verifiquei que a primeira dificul dade da tarefa de planejar um convênio de cooperação naquele domínio era o relativo desconhecimento que têm os vários serviços, da estrutura, do funcionamento e das atividades dos serviços similares. Daí surgiu a i- déia de promover um levantamento sumário dos principais serviços de docu mentação em ciências sociais desta cidade, destinado a proporcionar as informações e dados factuais referentes àqueles aspectos indispensáveis ao planejamento de um esquema de funcionamento integrado para certas li- nhas de atividade dos diversos serviços.

Solicitaria, assim, a sua inestimável colaboração no sentido de facilitar a D. Regina Helena Tavares, responsável pelos serviços de Documentação do CBPE e do CLAPCS, e que chefiará o levantamento em ques- tão, o acesso aos dados e informação necessárias ao preenchimento do questionário anexo, sôbre as condições dos Serviços de Documentação em Ciências Sociais do Rio de Janeiro, as atividades que desenvolvem e os métodos de trabalho que adotam.

Esse trabalho será depois publicado e, estou certo, poderá e- fetivamente concorrer para a melhoria de vários aspectos dos serviços de documentação, focalizando inclusive o interêsse das autoridades governa- mentais e das fundações educacionais e culturais estrangeiras e interna- cionais para a solução de problemas ali existentes.

Agradecendo antecipadamente a V.Sa. a atenção que houver por bem dispensar ao presente assunto, aproveito a oportunidade para apresen- tar-lhe a expressão da minha mais elevada consideração.

Cândido Mendes de Almeida

- Diretor -